

**HDI Seguros S.A.**

Demonstrações financeiras  
intermediárias em 30 de junho de 2014

## **Conteúdo**

Relatório da Administração	3
Resumo do relatório do comitê de auditoria	6
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias	7
Balancos patrimoniais	9
Demonstrações de resultados	10
Demonstrações de resultados abrangentes	11
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	12
Demonstrações dos fluxos de caixa	13
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias	14

## Relatório da Administração

Atendendo às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Sas. as demonstrações financeiras da **HDI Seguros S.A.** relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2014.

### A empresa

A **HDI** é uma empresa do grupo alemão Talanx e seu acionista direto é a empresa Talanx International AG. Atuando no Brasil há mais de 30 anos, a **HDI** conta hoje com uma estrutura de 55 filiais, 14 escritórios comerciais, 44 centros de atendimento a sinistros, as centrais Bate-Pronto, e uma equipe de 1.443 colaboradores.

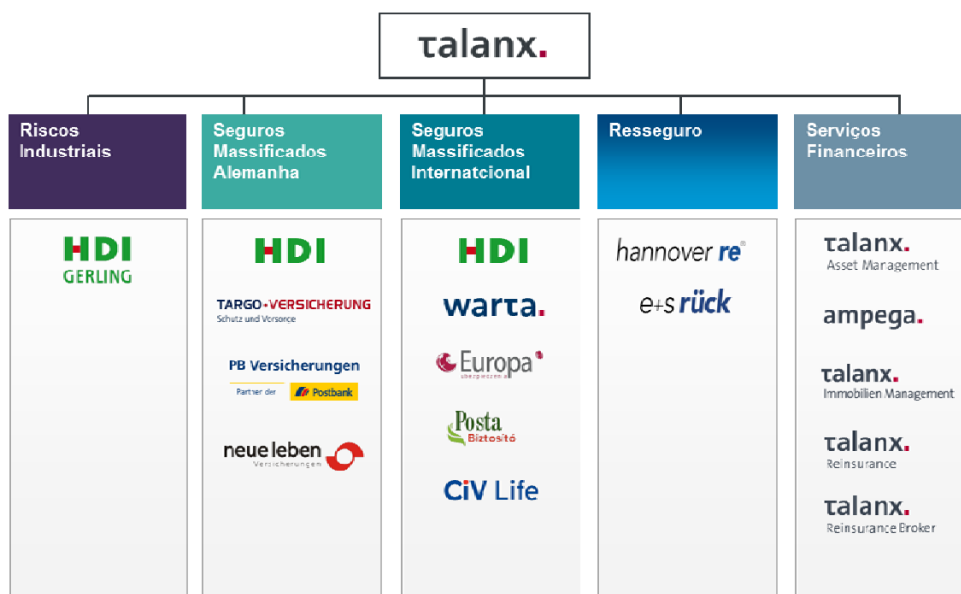
A Companhia atua em todo o território nacional, primordialmente na carteira de seguros massificados de automóvel e no ramo patrimonial. Hoje a **HDI** possui **1.510.477** veículos e **344.898** residências seguradas.

Além de trabalhar com 13.152 corretores, a Companhia possui um acordo de vendas através das agências do HSBC Bank Brasil S.A.

### O Grupo Talanx

O Grupo Talanx é o terceiro maior grupo segurador da Alemanha e o sétimo maior da Europa por receita de prêmios, que ultrapassou os 28 bilhões de Euros no ano de 2013. O Grupo com sede em Hannover atua em cerca de 150 países e conta com aproximadamente 21.500 funcionários. A agência de classificação Standard & Poors deu ao Grupo de Seguros Primários da Talanx, que considera as empresas de seguros diretos sem levar em conta as operações de resseguro, um rating de força financeira de A+/ estável (publicado em 30 de junho de 2014).

O Grupo está estruturado em cinco divisões: riscos industriais, varejo na Alemanha, seguros massificados na Alemanha, seguros massificados internacional, resseguro e serviços financeiros. As marcas do Grupo Talanx incluem HDI, oferecendo produtos de seguros para clientes de varejo, HDI-Gerling, fornecendo soluções para os clientes industriais, a Hannover Re, uma das maiores resseguradoras do mundo, TARGO Versicherung, PB Versicherung e Neue Leben que fazem do Grupo um dos provedores líderes de bancassurance na Alemanha e, Ampega, provedora de serviços financeiros.



## Desempenho no semestre

A Companhia alcançou o patamar de R\$ 1.249 milhões de prêmios emitidos, representando um crescimento de 12,8% em relação ao mesmo período de 2013.

A **HDI** é a quinta seguradora do ramo de automóveis (dados de mercado acumulados até junho de 2014, consolidados por grupo segurador), com 7,5% de market share. As filiais **HDI** são responsáveis por todo o atendimento aos corretores além da emissão das apólices e endossos. 94,8% das apólices foram emitidas em até 10 dias do início de vigência o que é facilitado pela utilização por 100% dos nossos corretores do nosso sistema **HDI Digital**, um sistema online que permite cotações e emissão de apólices novas e renovações, além de endossos eletronicamente.

O **HDI Duo**, produto simplificado que permite aos clientes do **HDI Auto** optar por adquirir um seguro residencial com ampla variedade de serviços e benefícios numa mesma cobrança, foi lançado no início de 2013 e já atingiu a marca de 124,2 mil seguros em vigor.

A sinistralidade bruta apresentou um aumento de 9 pontos percentuais em relação aos prêmios ganhos quando comparados com o mesmo período de 2013, em decorrência de sinistros relevantes no segmento de riscos industriais (patrimonial) com alta recuperação de resseguro, e do aumento de frequências na carteira de automóvel nas principais capitais. A sinistralidade líquida saiu de 62,5% em 2013 para 64,1% em 2014.

Foram atendidos 120.521 sinistros de seguros de automóvel, sendo que 56% destes em nossas 44 centrais Bate-Pronto, com tempo médio de atendimento inferior 30 minutos; os 44% restantes foram processados pela central de sinistros (fonado), com indicadores que asseguram a qualidade de atendimento. Completando nosso foco em sinistros massificados, atendemos ainda 5.725 sinistros do ramo patrimonial.

Os custos de aquisição, as outras receitas e despesas operacionais, as despesas administrativas e as despesas com tributos permaneceram estáveis em relação aos prêmios ganhos de ambos os períodos.

O índice combinado aumentou de 98,9% para 101,8% e foi integralmente compensado pelo resultado financeiro.

O resultado financeiro aumentou de R\$ 55,4 milhões em 2013 para R\$ 100,6 milhões em 2014. Esta variação decorre do aumento nas taxas de juros acumuladas nos períodos (o CDI saiu de 4,97% no acumulado até junho de 2013 para 5,22% no acumulado do mesmo período de 2014) e da melhoria do desempenho global das aplicações financeiras (3,27% em 2013 representando 95% do CDI contra 5,22% em 2014, representando 105% do CDI).

A Companhia encerrou o exercício com um resultado antes dos impostos e participações de **R\$ 77,8 milhões**.

#### **Declaração sobre capacidade financeira**

A Companhia possui intenção e capacidade financeira de manter, até o vencimento, os títulos e valores mobiliários classificados na categoria mantidos até o vencimento, comprovada por projeções econômico-financeiras e estudos atuariais.

#### **Política de distribuição e reinvestimento de lucros**

Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos de 25% sobre o lucro líquido, ajustado de acordo com a Lei das Sociedades por Ações. A **HDI** tem distribuído aos seus acionistas valores superiores a esses dividendos mínimos a título de juros sobre capital próprio, sendo que o restante é acumulado nas reservas de lucros para capitalização da companhia.

#### **Governança corporativa**

Seguindo a política adotada pelo Grupo Talanx, a Companhia dá grande importância à manutenção de adequados controles internos e estrito cumprimento das políticas e dos procedimentos estabelecidos pela administração, das leis e dos regulamentos (*compliance*).

Audidores externos independentes auxiliam a administração a atingir esse objetivo, sendo a KPMG responsável pela auditoria externa e a PwC pela auditoria interna.

O Conselho de Administração e o Comitê de Auditoria são compostos por executivos de larga experiência e prestígio nos setores nacional e internacional. Com um código de ética em vigor desde 2003, que é seguido por seus colaboradores, a Companhia mantém ainda uma estrutura de controle interno, incluindo funções de *compliance* e gestão de riscos, que se encontram integralmente aderentes aos preceitos estabelecidos pelas Circulares SUSEP n<sup>os</sup> 249/04.

#### **Agradecimentos**

Agradecemos aos corretores que mantêm operações com a **HDI**, pelo trabalho conjunto e pela confiança renovada com a qual fomos distinguidos; aos segurados; às autoridades da Superintendência de Seguros Privados, pela orientação e atenção dispensadas; e aos nossos funcionários, pela sua dedicação.

## **Resumo do relatório do comitê de auditoria semestre findo em 30 de junho de 2014**

O Comitê de Auditoria da HDI SEGUROS S.A. (Companhia), foi constituído conforme Assembléia Geral Extraordinária realizada em 26 de fevereiro de 2010, nos termos da Resolução do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP 118/04.

Compete ao Comitê de Auditoria (Comitê) assessorar o Conselho de Administração na supervisão (i) da qualidade e integridade das demonstrações financeiras, (ii) do cumprimento pela Companhia das exigências legais e regulamentares, (iii) das habilitações e independência dos auditores externos, (iv) do desempenho da função da auditoria interna da Companhia e dos auditores externos, e (v) das atividades de gerenciamento de riscos e de controles internos.

É responsabilidade da Administração da Companhia a elaboração das demonstrações financeiras em conformidade com as leis e regulamentos vigentes no Brasil, a definição e manutenção de controles internos adequados para garantir a qualidade e integridade das informações financeiras, bem como, de controles de gerenciamento de riscos.

As avaliações do Comitê são efetuadas com base nas informações recebidas da Administração da Companhia, dos auditores externos, da auditoria interna, dos responsáveis pelos controles internos e gerenciamento de riscos, além de suas próprias análises.

Para o semestre findo em 30 de junho de 2014, o Comitê desenvolveu suas atividades com base em plano de trabalho elaborado nos termos do seu regulamento interno e que incluiu, entre outras, a avaliação do desempenho da auditoria interna, do desempenho, habilitações e independência dos auditores externos, da estrutura e funcionamento dos sistemas de controles internos e de gerenciamento de riscos, bem como da qualidade e integridade das demonstrações financeiras.

Com base nas atividades desenvolvidas, conforme acima exposto, o Comitê recomenda ao Conselho de Administração da HDI SEGUROS S.A. a aprovação das demonstrações financeiras, relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2014.

São Paulo, 26 de agosto de 2014.

Walter Iorio

Klaus Friedrich Adolf Windmueller

Roberto Pereira de Almeida Filho



**KPMG Auditores Independentes**  
R. Dr. Renato Paes de Barros, 33  
04530-904 - São Paulo, SP -  
Brasil Caixa Postal 2467  
01060-970 - São Paulo, SP - Brasil

Central Tel 55 (11) 2183-3000  
Fax Nacional 55 (11) 2183-3001  
Internacional 55 (11) 2183-3034  
Internet www.kpmg.com.br

## **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias**

Ao  
Conselho de Administração e aos Acionistas da  
HDI Seguros S.A.  
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras intermediárias da HDI Seguros S.A. (“Seguradora”), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações de resultado, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras intermediárias**

A Administração da Seguradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras intermediárias livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras intermediárias com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras intermediárias estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras intermediárias. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras intermediárias, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras intermediárias da Seguradora para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Seguradora. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.


Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras intermediárias acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da HDI Seguros S.A. em 30 de junho de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

São Paulo, 26 de agosto de 2014

KPMG Auditores Independentes  
CRC SP014428/O-6



José Claudio Costa  
Contador CRC 1SP167720/O-1



## HDI Seguros S.A.

### Balancos patrimoniais em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	2014	2013	Passivo	Nota	2014	2013
<b>Circulante</b>		<b>2.382.651</b>	<b>2.259.866</b>	<b>Circulante</b>		<b>2.098.764</b>	<b>2.000.854</b>
<b>Disponível</b>		<b>25.547</b>	<b>24.066</b>	<b>Contas a pagar</b>		<b>109.691</b>	<b>80.273</b>
Caixa e bancos		25.547	24.066	Obrigações a pagar		39.353	19.058
<b>Aplicações</b>	4	<b>1.361.048</b>	<b>1.204.151</b>	Impostos e encargos sociais a recolher		43.753	44.298
<b>Créditos das operações com seguros e resseguros</b>	5	<b>543.489</b>	<b>605.069</b>	Encargos trabalhistas		15.207	11.042
Prêmios a receber	5b	526.365	573.580	Impostos e contribuições	11	11.283	5.780
Operações com seguradoras		1.254	1.821	Outras contas a pagar		95	95
Operações com resseguradoras	6	15.870	29.668	<b>Débitos de operações com seguros e resseguros</b>		<b>204.914</b>	<b>223.643</b>
<b>Outros créditos operacionais</b>		<b>22.818</b>	<b>17.041</b>	Prêmios a restituir		488	323
<b>Ativos de resseguros e retrocessão - Provisões técnicas</b>	6	<b>160.502</b>	<b>154.731</b>	Operações com seguradoras		610	603
<b>Títulos e créditos a receber</b>		<b>7.846</b>	<b>9.216</b>	Operações com resseguradoras	6e	133.619	143.494
Títulos e créditos a receber		1.008	4.215	Corretores de seguros e resseguros		67.500	76.993
Créditos tributários e previdenciários	7	1.707	1.707	Outros débitos operacionais		2.697	2.230
Outros créditos		5.131	3.294	<b>Depósitos de terceiros</b>	12	<b>2.259</b>	<b>6.993</b>
<b>Outros valores e bens</b>		<b>14.569</b>	<b>14.905</b>	Depósitos de terceiros		2.259	6.993
Bens à venda	8	13.843	14.188	<b>Provisões técnicas - Seguros</b>	13	<b>1.781.900</b>	<b>1.689.945</b>
Outros valores		726	717	Danos		1.779.151	1.687.782
<b>Despesas antecipadas</b>		<b>8.449</b>	<b>1.378</b>	Pessoas		2.749	2.163
<b>Custos de aquisição diferidos</b>	9	<b>238.383</b>	<b>229.309</b>	<b>Passivo não circulante</b>		<b>307.920</b>	<b>287.517</b>
Seguros		238.383	229.309	<b>Contas a pagar</b>		<b>53.011</b>	<b>46.904</b>
<b>Ativo não circulante</b>		<b>921.289</b>	<b>849.347</b>	Tributos diferidos	14	51.111	45.004
<b>Realizável a longo prazo</b>		<b>701.362</b>	<b>635.646</b>	Outras contas a pagar		1.900	1.900
<b>Aplicações</b>	4	<b>553.570</b>	<b>498.453</b>	<b>Provisões técnicas - Seguros</b>	13	<b>236.562</b>	<b>225.939</b>
<b>Créditos das operações com seguros e resseguros</b>	5	<b>1.593</b>	<b>10.470</b>	Danos		236.426	225.706
Prêmios a receber		1.593	10.470	Pessoas		136	233
<b>Ativos de resseguros e retrocessão - Provisões técnicas</b>	6	<b>90.650</b>	<b>78.321</b>	<b>Outros débitos</b>		<b>18.347</b>	<b>14.674</b>
<b>Títulos e créditos a receber</b>		<b>53.613</b>	<b>46.037</b>	Provisões judiciais	15	18.347	14.674
Créditos tributários e previdenciários	7	35.487	29.052	<b>Patrimônio líquido</b>	16	<b>897.256</b>	<b>820.842</b>
Depósitos judiciais e fiscais	15d	18.126	16.985	Capital social		597.922	581.922
<b>Despesas antecipadas</b>		<b>367</b>	<b>435</b>	Aumento de capital (em aprovação)		40.000	16.000
<b>Custos de aquisição diferidos</b>	9	<b>1.569</b>	<b>1.930</b>	Reservas de lucros		225.031	222.493
Seguros		1.569	1.930	Ajuste de avaliação patrimonial		257	427
<b>Imobilizado</b>	10a	<b>37.663</b>	<b>33.290</b>	Lucros acumulados		34.046	-
Bens móveis		28.255	24.985				
Outras imobilizações		9.408	8.305				
<b>Intangível</b>	10b	<b>182.264</b>	<b>180.411</b>				
Ágio		176.478	176.478				
Outros intangíveis		5.786	3.933				
<b>Total do ativo</b>		<b>3.303.940</b>	<b>3.109.213</b>	<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>3.303.940</b>	<b>3.109.213</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

# HDI Seguros S.A.

## Demonstrações de resultados

Semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por ação)

	Nota	2014	2013
Prêmios emitidos		1.249.037	1.107.304
Variações das provisões técnicas de prêmios		<u>(12.537)</u>	<u>(35.904)</u>
<b>Prêmios ganhos</b>	17	<b><u>1.236.500</u></b>	<b><u>1.071.400</u></b>
Receita com emissão de apólices	18a	-	714
Sinistros ocorridos	18b	(843.145)	(634.207)
Custos de aquisição	18c	(231.790)	(199.530)
Outras receitas e despesas operacionais	18d	<u>(27.237)</u>	<u>(20.278)</u>
Resultado com resseguro		<u>17.962</u>	<u>(54.966)</u>
Receita com resseguro		90.245	2.064
Despesa com resseguro	18e	(72.283)	(57.030)
Despesas administrativas	18f	(139.779)	(121.510)
Despesas com tributos	18g	(35.048)	(29.538)
Resultado financeiro	18h/i	100.572	55.439
Resultado patrimonial		<u>-</u>	<u>35</u>
<b>Resultado operacional</b>		<b><u>78.035</u></b>	<b><u>67.559</u></b>
Ganhos ou perdas com ativos não correntes		<u>(232)</u>	<u>(296)</u>
<b>Resultado antes dos impostos e participações</b>		<b>77.803</b>	<b>67.263</b>
Imposto de renda	20	(15.563)	(13.486)
Contribuição social	20	(8.964)	(7.817)
Participações sobre o lucro		<u>(2.505)</u>	<u>(2.497)</u>
<b>Lucro líquido do semestre</b>		<b><u>50.771</u></b>	<b><u>43.463</u></b>
<b>Quantidade de ações</b>		<b>573.310</b>	<b>536.044</b>
<b>Lucro líquido por ação - R\$</b>		<b>88,56</b>	<b>81,08</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

## HDI Seguros S.A.

### Demonstrações de resultados abrangentes

Semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013

*(Em milhares de Reais)*

	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Lucro líquido do semestre	<u>50.771</u>	<u>43.463</u>
Varição líquida no valor justo dos ativos financeiros disponíveis para venda	(283)	(18)
Imposto de renda e contribuição social sobre os resultados abrangentes	<u>113</u>	<u>7</u>
Resultados abrangentes	<u>(170)</u>	<u>(11)</u>
<b>Total dos resultados abrangentes - Atribuível aos acionistas controladores</b>	<b><u>50.601</u></b>	<b><u>43.452</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

## HDI Seguros S.A.

### Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais)

	Reservas de lucros						Total
	Capital social	Aumento de capital em aprovação	Reserva legal	Reservas de retenção de lucros	Ajustes com TVM	Lucros acumulados	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>548.922</b>	<b>15.000</b>	<b>19.909</b>	<b>159.458</b>	<b>553</b>	<b>-</b>	<b>743.842</b>
Aumento de capital:							-
AGE de 19/12/2012 Portaria SUSEP nº 5.233 de 03/04/2013	15.000	(15.000)	-	-	-	-	-
AGE de 23/05/2013	-	18.000	-	-	-	-	18.000
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	(11)	-	(11)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	43.463	43.463
Proposta para distribuição do resultado:							-
Reserva legal	-	-	2.173	-	-	(2.173)	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	(12.144)	(12.144)
<b>Saldos em 30 de junho de 2013</b>	<b>563.922</b>	<b>18.000</b>	<b>22.082</b>	<b>159.458</b>	<b>542</b>	<b>29.146</b>	<b>793.150</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>581.922</b>	<b>16.000</b>	<b>23.761</b>	<b>198.732</b>	<b>427</b>	<b>-</b>	<b>820.842</b>
Aumento de capital:							-
AGE de 02/10/2013 Portaria SUSEP nº 5.696 de 10/01/2014	16.000	(16.000)	-	-	-	-	-
AGE de 31/01/2014	-	20.000	-	-	-	-	20.000
AGE de 30/05/2014	-	20.000	-	-	-	-	20.000
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	(170)	-	(170)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	50.771	50.771
Proposta para distribuição do resultado:							-
Reserva legal	-	-	2.538	-	-	(2.538)	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	(14.187)	(14.187)
<b>Saldos em 30 de junho de 2014</b>	<b>597.922</b>	<b>40.000</b>	<b>26.299</b>	<b>198.732</b>	<b>257</b>	<b>34.046</b>	<b>897.256</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

# HDI Seguros S.A.

## Demonstrações dos fluxos de caixa

Semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por ação)

	2014	2013
<b>Atividades operacionais</b>		
Lucro líquido do semestre	<u>50.771</u>	<u>43.463</u>
Ajustes para:		
Variações das provisões técnicas de prêmios	12.537	35.904
Variação do custo de aquisição diferido	(8.713)	(4.866)
Variação da despesa de resseguro	36.369	6.334
Depreciações e amortizações	5.762	5.044
Ganho ou perda na alienação de imobilizado	232	296
Imposto de renda e contribuição social líquido de pagamentos	6.687	5.452
Variação nas contas patrimoniais:		
Aplicações	(212.014)	(152.315)
Créditos das operações de seguros e resseguros	70.457	28.449
Outros créditos operacionais	(5.777)	(1.467)
Ativos de resseguros e retrocessões - Provisões técnicas	(54.469)	11.390
Títulos e créditos a receber	(6.206)	(6.120)
Outros valores e bens	336	3.595
Despesas antecipadas	(7.003)	(4.400)
Contas a pagar	32.491	20.154
Débitos de operações com seguros e resseguros	(18.729)	1.027
Depósito de terceiros	(4.734)	(6.344)
Provisões técnicas - Seguros	90.041	13.315
Outros débitos	3.673	1.790
Ajuste com títulos e valores mobiliários	(170)	(11)
<b>Caixa (consumido)/gerado pelas operações</b>	<b><u>(8.459)</u></b>	<b><u>690</u></b>
Impostos sobre o lucro pago	<u>(17.840)</u>	<u>(15.851)</u>
<b>Caixa líquido consumido nas atividades operacionais</b>	<b><u>(26.299)</u></b>	<b><u>(15.161)</u></b>
<b>Atividades de investimento</b>		
Aquisição de imobilizado e intangível	(12.298)	(8.085)
Alienação de imobilizado	<u>78</u>	<u>460</u>
<b>Caixa líquido consumido nas atividades de investimento</b>	<b><u>(12.220)</u></b>	<b><u>(7.625)</u></b>
<b>Atividades de financiamento</b>		
Aumento de capital	<u>40.000</u>	<u>18.000</u>
<b>Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento</b>	<b><u>40.000</u></b>	<b><u>18.000</u></b>
<b>Aumento/(redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b><u>1.481</u></b>	<b><u>(4.786)</u></b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	24.066	18.002
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre	<u>25.547</u>	<u>13.216</u>
<b>Aumento/(redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b><u>1.481</u></b>	<b><u>(4.786)</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

## **Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias**

*(Em milhares de Reais)*

### **1 Contexto operacional**

A HDI Seguros S.A. é uma sociedade anônima de capital fechado, sediada em São Paulo, autorizada pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP). O endereço da sede da Companhia é Avenida Engenheiro Luís Carlos Berrini, 901, 2º, 3º, 4º, 5º, 6º, 7º e 8º andares, São Paulo. Tem por objeto social a exploração de todas as modalidades de seguros de danos e de pessoas em todo o território nacional.

A Companhia é integrante do Grupo segurador alemão Talanx. Sua controladora direta é a Talanx International AG, e o controlador em última instância é a HDI V.a.G., ambas sediadas em Hannover, Alemanha.

### **2 Base de elaboração e apresentação**

Em consonância à Circular SUSEP nº 483/14, as demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), incluindo os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando aprovadas pela SUSEP.

Na elaboração das presentes demonstrações financeiras intermediárias, foi observado o modelo de publicação contido na Circular SUSEP nº 483/14, sendo apresentadas segundo os critérios de comparabilidade estabelecidos pelo Pronunciamento CPC 21.

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras intermediárias foi dada pela Diretoria em reunião realizada em 08 de agosto de 2014 e foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 26 de fevereiro de 2014.

#### **2.1 Base para mensuração**

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas de acordo com o custo histórico, com exceção dos seguintes itens reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado;
- Ativos financeiros disponíveis para venda mensurados pelo valor justo;
- Instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado;
- Ativos para venda mensurados pelo valor justo menos os custos de venda - valor realizável líquido.

#### **2.2 Moeda funcional e de apresentação**

As demonstrações financeiras intermediárias estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia. Exceto quando indicado, as informações estão expressas em milhares de reais (R\$(000)) e arredondadas para o milhar mais próximo.

As transações em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira na data de apresentação são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio em vigor apurada naquela data. As oscilações cambiais resultantes dessa conversão são reconhecidas no resultado.

### **2.3 Uso de estimativas e julgamentos**

A preparação das demonstrações financeiras intermediárias de acordo com as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação às estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados. As notas explicativas listadas abaixo incluem: (i) informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis; (ii) informações sobre incertezas, sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro:

- Notas 3.14 e 3.15 - Classificação e mensuração dos contratos de seguro.
- Notas 3.2. e 4 - Aplicações.
- Nota 7 - Créditos tributários e previdenciários.
- Nota 3.7 e 10b - Ativo intangível.
- Notas 3.8, 3.9 e 13 - Provisões técnicas.
- Notas 3.13 e 15 - Provisões judiciais.

## **3 Principais políticas contábeis**

As políticas contábeis discriminadas abaixo foram aplicadas em todos os períodos apresentados nas demonstrações financeiras intermediárias.

### **3.1 Caixa e equivalentes de caixa**

Representam numerário disponível em caixa, em contas bancárias e investimentos financeiros com vencimento inferior a 90 dias, contados a partir da data de aquisição. Esses ativos apresentam risco insignificante de mudança do valor justo e são monitorados pela Companhia para o gerenciamento de seus compromissos no curto prazo e estão representados pela rubrica “Caixa e bancos”.

### **3.2 Aplicações**

A Companhia classifica seus ativos financeiros em uma das seguintes categorias: valor justo por meio do resultado, mantidos até o vencimento e disponíveis para venda. A classificação dentre as categorias é definida pela Administração no momento inicial e depende da estratégia pela qual o ativo foi adquirido. As aplicações em quotas de fundos de investimento, independentemente da categoria, são classificadas no ativo circulante.

#### ***i. Ativos financeiros designados a valor justo por meio do resultado***

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia

gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e estratégia de investimentos alinhadas ao gerenciamento dos passivos oriundos das operações de seguros. Esses ativos são registrados pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do período.

**ii. *Ativos financeiros mantidos até o vencimento***

Caso a Administração tenha intenção e a capacidade de manter títulos até o vencimento, então tais ativos financeiros são classificados como mantidos até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são registrados pelo custo amortizado deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

**iii. *Ativos financeiros disponíveis para venda***

Os ativos financeiros disponíveis para venda são ativos financeiros não derivativos e não são classificados em nenhuma das categorias anteriores. Esses ativos financeiros são registrados pelo valor justo e as mudanças, que não sejam perdas por redução ao valor recuperável, são reconhecidas no patrimônio líquido, líquidas dos respectivos efeitos tributários.

**iv. *Determinação do valor justo***

Valor justo dos ativos financeiros é o montante pelo qual um ativo pode ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes conhecidas e empenhadas na realização de uma transação justa de mercado na data de balanço. O valor justo das aplicações em fundos de investimento foi registrado com base nos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos. Os títulos de renda fixa públicos tiveram seus valores justos obtidos a partir das tabelas de referência divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA). Os títulos de renda fixa privados tiveram seus valores justos apurados da seguinte forma: (i) CDB pré-fixados - o valor justo é calculado considerando o valor presente com base nas taxas de juros dos contratos de DI futuro da BM&FBovespa; (ii) CDB pós-fixados e DPGE - valor presente calculado considerando a taxa de prêmio de risco atribuído pelos administradores dos fundos exclusivos e da carteira própria; (iii) debêntures - cotações divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA); e (iv) derivativos - cotações divulgadas pela BM&FBovespa.

O valor justo dos investimentos mantidos até o vencimento é apurado apenas para fins de divulgação.

**v. *Instrumentos financeiros derivativos***

A Companhia realiza operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos destinados, exclusivamente, à proteção de riscos associados com a variação de taxas de juros dos investimentos e proteção à exposição das provisões técnicas em dólares americanos. As operações com derivativos são registradas e negociadas na BM&FBovespa.

Derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo e os custos de transação são reconhecidos no resultado quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo, e as variações no valor justo são registradas no resultado do período e estão classificados na categoria valor justo por meio do resultado.

**3.3 *Redução ao valor recuperável (ativo financeiro)***

Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de



perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo financeiro. A evidência objetiva de que os ativos financeiros (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor pode incluir o não-pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para o título.

As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em conta redutora do ativo correspondente. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

Perdas de valor (redução ao valor recuperável) nos ativos financeiros disponíveis para venda são reconhecidas pela reclassificação da perda cumulativa que foi reconhecida no patrimônio líquido para o resultado.

A Companhia reconhece uma redução ao valor recuperável sobre prêmios a receber direto com base em estudo que apura o percentual médio de perda efetiva sobre os valores a receber que permaneceram certo período de tempo em atraso.

Uma provisão para redução ao valor recuperável dos ativos por contrato de resseguro e cosseguro é constituída quando houver evidências objetivas de que os valores possam não ser recebidos e o valor da perda possa ser mensurado de forma confiável. A análise de recuperabilidade é realizada no mínimo a cada data de balanço.

### **3.4 Ativos e passivos de resseguros**

Os ativos e passivos decorrentes dos contratos de resseguros são apresentados de forma separada, segregando os direitos e obrigações entre as partes, uma vez que a existência dos referidos contratos não exige a Companhia de honrar suas obrigações perante aos segurados.

Os ativos de resseguro compreendem (i) os prêmios de resseguros diferidos das apólices emitidas e não emitidas, conforme os contratos firmados para cessão de riscos, cujo período de cobertura dos riscos ainda não expirou. O montante de prêmios é reconhecido inicialmente pelo valor contratual e ajustado conforme o período de exposição do risco que foi contratado; (ii) as parcelas correspondentes das indenizações pagas aos segurados ou pendentes de liquidação, que são recuperadas junto aos resseguradores e (iii) as comissões sobre os repasses de prêmios conforme os contratos firmados de cessão de riscos.

### **3.5 Bens à venda (salvados)**

Os salvados são avaliados ao valor justo, deduzido dos custos diretamente relacionados à venda. O valor justo é determinado com base em valores de mercado dos bens segurados (Tabela FIPE) ajustados de acordo com os danos apurados em cada veículo.

### **3.6 Ativo imobilizado**

O ativo imobilizado de uso próprio compreende equipamentos, móveis, máquinas e utensílios, veículos, e benfeitorias em imóveis de terceiros. O imobilizado de uso é demonstrado ao custo histórico, reduzido por depreciação acumulada e perdas de redução de valor recuperável acumuladas, quando aplicável.

Gastos subsequentes são capitalizados somente quando geram benefícios econômicos futuros associados e possam ser avaliados com confiabilidade. Gastos de reparo ou manutenção são reconhecidos no resultado do período à medida que são incorridos. Gastos com reformas para

melhorias que prolongam a vida útil dos bens são incorporados ao custo do ativo imobilizado.

A depreciação do ativo imobilizado é reconhecida no resultado pelo método linear considerando a vida útil estimada dos ativos.

As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são móveis, utensílios, máquinas e equipamentos - 10 anos; equipamentos de informática, veículos e benfeitorias em imóveis de terceiros - 5 anos.

### **3.7 Ativos intangíveis**

O ágio no valor de R\$ 215.000, registrado na aquisição da HSBC Seguros de Automóveis e Bens (Brasil) S.A., ocorrida em 30 de novembro de 2005, foi classificado como intangível no ativo não circulante, quando da incorporação da empresa adquirida, em 1º de abril de 2006. Esse ativo intangível está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura. A amortização do ágio, registrada contabilmente até 2008, foi calculada considerando a proporção decorrida da referida expectativa de rentabilidade futura. A partir de 2009, o ágio deixou de ser amortizado para efeito contábil (continua a ser amortizado para efeitos fiscais) e o seu valor é testado para fins de imparidade, no mínimo, anualmente.

#### ***Teste de recuperabilidade do ágio***

A Companhia realiza o teste de recuperabilidade do ágio anualmente. Em 31 de dezembro de 2013 a Companhia realizou tal teste considerando o método do fluxo de caixa descontado e o resultado apurado foi superior ao valor contábil do ágio, motivo pelo qual não houve a necessidade de constituição de nenhuma provisão.

As principais premissas e critérios utilizados no teste foram:

- a.** A segregação dos canais de distribuição originados do negócio adquirido, para segregação da Unidade Geradora de Caixa a ser submetida ao teste de imparidade.
- b.** A projeção dos fluxos de caixa detalhados foi efetuada até 2018 e, após esta data, considerou-se o conceito de perpetuidade.
- c.** Projeção de prêmios de seguros - crescimento de 15% ao ano até o ano de 2017 e 9% no ano de 2018, que compreende o percentual médio histórico de crescimento. No período de perpetuidade utilizou-se a inflação projetada de longo prazo como taxa de crescimento.
- d.** Projeção de sinistralidade, comissionamento, despesas administrativas e demais componentes do resultado - Utilizou-se o percentual médio histórico obtido para cada índice e calculado sobre o prêmio ganho.
- e.** Os fluxos foram trazidos a valor presente utilizando-se a taxa de desconto de 13,5% apurada com base no modelo de precificação de ativos de capital (CAPM).

A Administração entende que no semestre findo em 30 de junho de 2014, não ocorreu nenhum evento que alterasse de forma significativa as premissas acima mencionadas.

### **3.8 Provisões técnicas**

As provisões técnicas são constituídas em conformidade com as determinações das Circulares SUSEP nº 462/13 e 469/13, da Resolução CNSP nº 281/13 e alterações posteriores, e com base em critérios, parâmetros e fórmulas documentados em Notas Técnicas Atuariais (NTA), descritos a seguir:

A Provisão de Prêmios Não Ganhos dos Riscos Vigentes e Emitidos (PPNG-RVE) é constituída para a cobertura dos valores a pagar relativos a sinistros e despesas a ocorrer, ao longo dos prazos a decorrer, referentes aos riscos assumidos e já emitidos na data-base de cálculo.

A PPNG é calculada pelo método “pro rata die” com base no valor do prêmio comercial, incluindo as operações de cosseguro aceito, bruto das operações de resseguro e líquido das operações de cosseguro cedido e dos custos iniciais de contratação.

A Provisão de Prêmios não Ganhos dos Riscos Vigentes mas não Emitidos (PPNG-RVNE), representa o complemento da PPNG-RVE dada a existência de riscos assumidos cuja apólice ainda não foi emitida. É calculada com base em metodologia envolvendo a construção de triângulos de run-off que consideram o intervalo entre a data de início de vigência do risco e a data de emissão das apólices, em bases retrospectivas, no período de 25 meses.

A Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) é constituída pela estimativa de pagamentos para a liquidação de sinistros pendentes, brutos de resseguros e cosseguro aceito e líquidos de recuperação de cosseguro cedido, determinada com base nos avisos de sinistros recebidos até a data do balanço. Os valores provisionados de sinistros judiciais são atualizados monetariamente.

A Provisão de Sinistros Ocorridos Mas Não Avisados (IBNR) é constituída com base em metodologia atuarial para a cobertura de sinistros já ocorridos que a Companhia ainda não tem ciência, considerando a experiência histórica do período transcorrido entre a data de ocorrência do evento coberto e do respectivo aviso à seguradora, utilizando-se triângulos de run-off para o período de 25 trimestres.

A Provisão de Despesas Relacionadas (PDR) é constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a despesas relacionadas a sinistros já incorridos, considerando as despesas alocáveis (ALAE) e não alocáveis (ULAE).

Para estimativa das Despesas Alocáveis (ALAE), é considerada a experiência histórica de ocorrência de sinistros e de pagamentos das correspondentes ALAE, para a obtenção da estimativa das despesas ainda não pagas referentes a sinistros já incorridos, baseado nas análises de triângulos de run-off e no método de desenvolvimento de despesas avisadas e pagas.

Para estimativa das Despesas Não Alocáveis (ULAE) é considerada a relação entre os valores pagos com despesas não alocadas e montante pago com indenizações de sinistros. Para determinação da ULAE estima-se um modelo de regressão Beta, onde a variável resposta corresponde à referida relação e a variável explicativa corresponde ao montante pago com indenizações de sinistros. De posse de uma estimativa deste montante, obtida através da análise de sua evolução temporal, e de posse da estimativa dos parâmetros do modelo, estima-se o montante de Despesas Não Alocáveis.

A Provisão de Sucumbência, contabilizada juntamente à PDR, é constituída visto que é atribuída a responsabilidade por todos os gastos no processo judicial à parte vencida na causa, abrangendo tanto as despesas processuais quanto os honorários advocatícios, sustentado na ideia de que o processo judicial não deve redundar em nenhum prejuízo financeiro à parte que tinha razão. O Provisionamento da Sucumbência é realizado pela aplicação de 7,2% sobre o valor de reserva de cada sinistro registrado na Provisão de Sinistros a Liquidar Judicial (PSL - Jud), salvos os casos em que já houver sentença desfavorável à Seguradora/Cliente, onde o valor provisionado será conforme arbitrado pelo juiz.

O Ajuste de Sinistros Ocorridos E Não Suficientemente Avisados (IBNER), é realizado de forma agregada para sinistros ainda não pagos, cujos valores poderão ser alterados ao longo do processo até a sua liquidação final. Seu cálculo envolve análise conjunta de diversas metodologias usualmente praticadas pelo mercado (Desenvolvimento de Sinistros e Bornhuetter - Ferguson (BF)) para estimativa do IBNP - Sinistros Incorridos e Não Pagos, possibilitando a definição de um percentual de insuficiência a ser aplicado sobre a PSL e o IBNR.

A Estimativa de Recebimento de Salvados e Ressarcimentos corresponde à expectativa de recuperação futura, e ainda não reconhecida pela seguradora, relacionada aos sinistros já incorridos. Seu cálculo envolve a análise do desenvolvimento histórico dos salvados efetivamente vendidos e do Método de Bornhuetter - Ferguson (BF) para a estimativa dos Salvados Finais, possibilitando a projeção da sua representatividade sobre a PSL e o IBNR.

### **3.9 Teste de adequação dos passivos (TAP)**

Conforme requerido pela Circular SUSEP nº 457/12, a Companhia elaborou o teste de adequação de passivos para todos os contratos que atendem à definição de um contrato de seguro segundo o CPC 11, vigentes na data base do teste. Este teste é elaborado semestralmente e considera como valor líquido contábil (net carrying amount) os passivos de contratos de seguro brutos de resseguro, deduzidos da despesa de comercialização diferida (DAC) e de outros ativos intangíveis. Os contratos foram agrupados pelos ramos conforme estabelecido pela Circular SUSEP nº 395/09. Caso seja identificada qualquer deficiência no teste, a Companhia deverá registrar a perda imediatamente na apuração do resultado do período, constituindo provisões adicionais aos passivos de seguros já registrados na data base do teste.

Para esse teste foi adotada uma metodologia contemplando a melhor estimativa de todos os fluxos de caixa futuros relacionados aos riscos vigentes na data base do teste, com valores brutos de resseguro, trazidos a valor presente com base na estrutura a termo de taxas de juros (ETTJ), através dos índices atualizados à data base do cálculo para as opções Pré-Fixada ou IPCA, conforme determinações constantes na Circular SUSEP nº 457/12.

O resultado do TAP foi apurado pela diferença entre a soma do valor das estimativas correntes dos fluxos de caixa, de sinistros ocorridos já avisados, de sinistros ocorridos não avisados, e dos sinistros a ocorrer relativos às apólices vigentes na data-base, acrescidos das estimativas das respectivas despesas e recuperações, e a soma do saldo contábil das provisões técnicas na mesma data-base, deduzida dos custos de aquisição diferidos e dos ativos intangíveis diretamente relacionados às provisões técnicas.

O valor presente esperado do fluxo de caixa relativo a sinistros ocorridos, acrescido da expectativa de despesas alocáveis a sinistros e salvados, foi comparado as provisões técnicas de sinistros ocorridos PSL e IBNR. O valor presente esperado do fluxo relativo a sinistros a

ocorrer, relativo a apólices vigentes, acrescido das despesas administrativas e outras despesas e receitas foi comparado à soma da PPNG e PPNG-RVNE.

O teste de adequação dos passivos realizado para a data base de 30 de junho de 2014 não indicou a necessidade de ajuste nas Provisões Técnicas.

### **3.10 Passivos financeiros**

Passivos financeiros, compreendem principalmente contas a pagar, débitos das operações com seguros e resseguros e depósito de terceiros, que são reconhecidos inicialmente ao valor justo.

### **3.11 Benefícios a empregados**

Os benefícios a empregados incluem: i) benefícios de curto prazo, tais como ordenados, salários e contribuições para a previdência social, licença remunerada por doença, participação nos lucros distribuída de acordo com a Convenção Coletiva de Trabalho dos Securitários, gratificações e benefícios não monetários (seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais, estacionamento, vale-transporte, vale-refeição, vale-alimentação e treinamento profissional) são oferecidos aos funcionários e reconhecidos no resultado à medida que são incorridos; ii) benefícios por desligamento: aviso prévio, indenização adicional conforme Convenção Coletiva, indenização de 40% sobre o saldo do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço - FGTS e permanência no plano de seguro saúde por 30, 60 ou 90 dias de acordo com o tempo de serviço efetivo na Companhia; iii) plano de previdência privada a seus funcionários e diretores na modalidade contribuição definida - Plano Gerador de Benefício Livre (PGBL).

A Companhia não concede qualquer outro tipo de benefício pós-emprego e não tem como política remunerar empregados por meio de plano de remuneração baseado em ações. Quanto aos administradores, vide nota 21.b.

### **3.12 Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda é calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescido de 10% sobre a parcela do lucro tributável anual excedente a R\$ 240 (R\$ 120 no semestre) e a contribuição social sobre o lucro líquido é calculada à alíquota de 15% sobre o lucro tributável. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido. O imposto corrente é o imposto a pagar sobre o lucro tributável calculado com base nas alíquotas vigentes na data de balanço. O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de recolhimento (impostos correntes). Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de balanço e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja provável.

### **3.13 Provisões judiciais**

São constituídas pelo valor estimado dos pagamentos a serem realizados em relação às ações judiciais em curso, cuja probabilidade de perda é considerada provável. Eventuais contingências ativas não são reconhecidas até que as ações sejam julgadas favoravelmente à Companhia em caráter definitivo.

### **3.14 Classificação dos contratos de seguro**

Um contrato em que a Companhia aceita um risco de seguro significativo do segurado, aceitando compensá-lo no caso de um acontecimento futuro, incerto, específico e adverso ao segurado é classificado como um contrato de seguro. Os contratos de resseguro também são tratados sob a ótica de contratos de seguros por transferirem risco de seguro significativo.

### **3.15 Mensuração dos contratos de seguros**

As receitas de prêmios e os correspondentes custos de aquisição são registrados quando da emissão das respectivas apólices ou pelo início de vigência do risco para os riscos vigentes ainda sem emissão das respectivas apólices, e apropriados, em bases lineares, no decorrer do prazo de vigência das apólices, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e dos custos de aquisição diferidos.

As operações de resseguros são contabilizadas com base nos contratos firmados com as resseguradoras. As despesas e receitas oriundas desses contratos são reconhecidas simultaneamente aos prêmios de seguros correspondentes. O diferimento dos prêmios de resseguros cedidos é realizado de forma consistente com o respectivo prêmio de seguro.

Os ativos e passivos financeiros decorrentes desses contratos são baixados com base (i) nas prestações de contas emitidas pelos resseguradores por meio dos movimentos operacionais periódicos sujeitos à análise da Companhia e (ii) nas prestações de contas preparadas pela Companhia e que estão sujeitas à análise pelos demais resseguradores.

Os juros cobrados sobre o parcelamento de prêmios de seguros são diferidos para apropriação no resultado no mesmo prazo do parcelamento dos correspondentes prêmios de seguros.

## 4 Aplicações financeiras

### a. Composição por categoria

Aplicação / classificação	2014					2013				
	Valor do custo atualizado	Ajuste a valor justo	Valor justo	Valor contábil	%	Valor do custo atualizado	Ajuste a valor justo	Valor justo	Valor contábil	%
Certificados de depósito bancário	56.785	67	56.852	56.852	7,4	71.008	80	71.088	71.088	8,8
Debêntures	266.294	782	267.076	267.076	34,7	275.767	(36)	275.731	275.731	34,0
Depósitos com garantia especial	33.211	107	33.318	33.318	4,3	50.757	144	50.901	50.901	6,3
Letras do tesouro nacional	25.651	74	25.725	25.725	3,3	13.457	(53)	13.404	13.404	1,7
Letras financeiras	170.904	360	171.264	171.264	22,3	147.701	325	148.026	148.026	18,3
Letras financeiras do tesouro	59.645	(16)	59.629	59.629	7,7	96.064	(21)	96.043	96.043	11,8
Notas do tesouro nacional	28.922	173	29.095	29.095	3,8	12.014	541	12.555	12.555	1,5
Notas promissórias	3.085	-	3.085	3.085	0,4	-	-	-	-	-
Quotas de fundos de investimento abertos	123.128	-	123.128	123.128	16,0	143.478	-	143.478	143.478	17,7
Ações	1.368	-	1.368	1.368	0,2	-	-	-	-	-
Derivativos	(576)	-	(576)	(576)	(0,1)	(424)	-	(424)	(424)	(0,1)
Disponível, contas a receber e a pagar	(355)	-	(355)	(355)	(0,0)	(119)	-	(119)	(119)	(0,0)
<b>Quotas de fundos de investimento exclusivos</b>	<b>768.062</b>	<b>1.547</b>	<b>769.609</b>	<b>769.609</b>	<b>61,5</b>	<b>809.703</b>	<b>980</b>	<b>810.683</b>	<b>810.683</b>	<b>73,0</b>
Certificados de depósito bancário	10.132	(13)	10.119	10.119	0,8	-	-	-	-	-
Debêntures	7.094	34	7.128	7.128	0,6	7.059	58	7.117	7.117	0,6
Letras financeiras do tesouro	9.910	-	9.910	9.910	0,7	-	-	-	-	-
Letras financeiras	162.529	110	162.639	162.639	13,0	55.054	(50)	55.004	55.004	5,0
Quotas de fundos de investimento abertos	292.890	-	292.890	292.890	23,4	237.528	-	237.528	237.528	21,4
<b>Valor justo por meio do resultado</b>	<b>1.250.617</b>	<b>1.678</b>	<b>1.252.295</b>	<b>1.252.295</b>	<b>100,0</b>	<b>1.109.344</b>	<b>988</b>	<b>1.110.332</b>	<b>1.110.332</b>	<b>100,0</b>
Certificados de depósitos bancários	45.063	521	45.584	45.584	100,0	42.515	804	43.319	43.319	92,1
Debêntures	-	-	-	-	-	3.716	-	3.716	3.716	7,9
<b>Disponíveis para venda</b>	<b>45.063</b>	<b>521</b>	<b>45.584</b>	<b>45.584</b>	<b>100,0</b>	<b>46.231</b>	<b>804</b>	<b>47.035</b>	<b>47.035</b>	<b>100,0</b>
Certificados de depósitos bancários	81.818	460	82.278	81.818	13,3	143.327	579	143.906	143.327	26,3
Letras financeiras	447.709	758	448.467	447.709	72,6	341.627	714	342.341	341.627	62,7
Notas do tesouro nacional	87.212	517	87.729	87.212	14,1	60.283	314	60.597	60.283	11,1
<b>Mantidos até o vencimento</b>	<b>616.739</b>	<b>1.735</b>	<b>618.474</b>	<b>616.739</b>	<b>100,0</b>	<b>545.237</b>	<b>1.607</b>	<b>546.844</b>	<b>545.237</b>	<b>100,0</b>
<b>Total</b>	<b>1.912.419</b>	<b>3.934</b>	<b>1.916.353</b>	<b>1.914.618</b>	<b>100,0</b>	<b>1.700.812</b>	<b>3.399</b>	<b>1.704.211</b>	<b>1.702.604</b>	<b>100,0</b>
<b>Ativo circulante</b>				<b>1.361.048</b>					<b>1.204.151</b>	
<b>Ativo não circulante</b>				<b>553.570</b>					<b>498.453</b>	

**b. Composição das aplicações por vencimento**

2014							
Títulos	0 - 3 meses ou sem vencimento definido	3 - 6 meses	6 - 9 meses	9 - 12 meses	1 - 3 anos	Acima de 3 anos	Total (Saldo contábil)
Ações	1.368	-	-	-	-	-	1.368
Certificados de depósitos bancários	15.469	21.356	8.810	-	11.217	-	56.852
Debêntures	1.734	4.113	3.031	2.898	97.142	158.158	267.076
Depósitos com garantia especial	-	-	1.553	4.832	26.933	-	33.318
Letras do tesouro nacional	-	-	12.790	-	8.296	4.639	25.725
Letras financeiras	3.735	913	3.230	28.371	101.864	33.151	171.264
Letras financeiras do tesouro	4.612	-	5.374	-	9.894	39.749	59.629
Notas do tesouro nacional	21.536	-	-	-	1.096	6.463	29.095
Notas promissórias	1.052	2.033	-	-	-	-	3.085
Quotas de fundos de investimento abertos	123.128	-	-	-	-	-	123.128
Derivativos	(145)	-	-	-	(295)	(136)	(576)
Disponível, contas a receber e a pagar	(355)	-	-	-	-	-	(355)
<b>Quotas de fundos de investimento exclusivos</b>	<b>172.134</b>	<b>28.415</b>	<b>34.788</b>	<b>36.101</b>	<b>256.147</b>	<b>242.024</b>	<b>769.609</b>
Certificados de depósito bancário	-	10.119	-	-	-	-	10.119
Debêntures	-	-	-	-	7.128	-	7.128
Letras financeiras	-	-	-	-	162.639	-	162.639
Letras financeiras do tesouro	-	-	-	-	-	9.910	9.910
Quotas de fundos de investimento abertos	292.890	-	-	-	-	-	292.890
<b>Va lor justo por meio do resultado</b>	<b>465.024</b>	<b>38.534</b>	<b>34.788</b>	<b>36.101</b>	<b>425.914</b>	<b>251.934</b>	<b>1.252.295</b>
Certificados de depósitos bancários	-	-	45.584	-	-	-	45.584
<b>Disponíveis para venda</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>45.584</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>45.584</b>
Certificados de depósitos bancários	10.311	-	10.246	22.122	39.139	-	81.818
Letras financeiras	70.533	-	22.678	44.673	210.754	99.071	447.709
Notas do tesouro nacional	-	-	-	62.282	24.930	-	87.212
<b>Mantidos até o vencimento</b>	<b>80.844</b>	<b>-</b>	<b>32.924</b>	<b>129.077</b>	<b>274.823</b>	<b>99.071</b>	<b>616.739</b>
<b>Total</b>	<b>545.868</b>	<b>38.534</b>	<b>113.296</b>	<b>165.178</b>	<b>700.737</b>	<b>351.005</b>	<b>1.914.618</b>
<b>Ativo circulante</b>							<b>1.361.048</b>
<b>Ativo não circulante</b>							<b>553.570</b>



2013							
Títulos	0 - 3 meses ou sem vencimento definido	3 - 6 meses	6 - 9 meses	9 - 12 meses	1 - 3 anos	Acima de 3 anos	Total (Saldo contábil)
Certificados de depósitos bancários	14.641	34.900	2.513	10.671	8.363	-	71.088
Debêntures	12.906	15.624	889	4.500	83.345	158.467	275.731
Depósitos com garantia especial	5.397	-	-	-	45.504	-	50.901
Letras do tesouro nacional	-	158	-	-	12.190	1.056	13.404
Letras financeiras	6.386	-	4.948	5.573	80.200	50.919	148.026
Letras financeiras do tesouro	-	-	9.344	-	51.536	35.163	96.043
Notas do tesouro nacional	22.575	-	-	-	-	(10.020) (1)	12.555
Quotas de fundos de investimento abertos	143.478	-	-	-	-	-	143.478
Derivativos	-	-	(137)	-	(272)	(15)	(424)
Disponível, contas a receber e a pagar	(119)	-	-	-	-	-	(119)
<b>Quotas de fundos de investimento exclusivos</b>	<b>205.264</b>	<b>50.682</b>	<b>17.557</b>	<b>20.744</b>	<b>280.866</b>	<b>235.570</b>	<b>810.683</b>
Debêntures	-	-	-	-	7.117	-	7.117
Letras financeiras	-	-	-	-	55.004	-	55.004
Quotas de fundos de investimento abertos	237.528	-	-	-	-	-	237.528
<b>Valor justo por meio do resultado</b>	<b>442.792</b>	<b>50.682</b>	<b>17.557</b>	<b>20.744</b>	<b>342.987</b>	<b>235.570</b>	<b>1.110.332</b>
Certificados de depósitos bancários	-	-	-	-	43.319	-	43.319
Debêntures	3.716	-	-	-	-	-	3.716
<b>Disponíveis para venda</b>	<b>3.716</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>43.319</b>	<b>-</b>	<b>47.035</b>
Certificados de depósitos bancários	78.580	6.649	-	-	58.098	-	143.327
Letras financeiras	-	-	66.996	-	176.205	98.426	341.627
Notas do tesouro nacional	-	-	-	-	60.283	-	60.283
<b>Mantidos até o vencimento</b>	<b>78.580</b>	<b>6.649</b>	<b>66.996</b>	<b>-</b>	<b>294.586</b>	<b>98.426</b>	<b>545.237</b>
<b>Total</b>	<b>525.088</b>	<b>57.331</b>	<b>84.553</b>	<b>20.744</b>	<b>680.892</b>	<b>333.996</b>	<b>1.702.604</b>
<b>Ativo circulante</b>							<b>1.204.151</b>
<b>Ativo não circulante</b>							<b>498.453</b>

(1) Refere-se à venda de lastro de operações compromissadas com o objetivo de mitigar a volatilidade de ativos indexados ao IPCA.

Os títulos e valores mobiliários que compõem a carteira dos fundos de investimentos exclusivos, inclusive os instrumentos financeiros derivativos, estão registrados a valor justo.

### c. Hierarquia do valor justo

Compreende:

- Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos.
- Nível 2 - *Inputs*, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3 - Premissas, para o ativo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

**HDI Seguros S.A.**  
*Demonstrações financeiras intermediárias*  
em 30 de junho de 2014

	2014			2013		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Ações	1.368	-	1.368	-	-	-
Certificados de depósitos bancários	-	56.852	56.852	-	71.088	71.088
Debêntures	-	267.076	267.076	-	275.731	275.731
Depósitos com garantia especial	-	33.318	33.318	-	50.901	50.901
Letras do Tesouro Nacional	25.725	-	25.725	13.404	-	13.404
Letras financeiras	-	171.264	171.264	-	148.026	148.026
Letras Financeiras do Tesouro	59.629	-	59.629	96.043	-	96.043
Notas do Tesouro Nacional	29.095	-	29.095	12.555	-	12.555
Notas promissórias	-	3.085	3.085	-	-	-
Quotas de fundos de investimento abertos	-	123.128	123.128	-	143.478	143.478
Derivativos	-	(576)	(576)	-	(424)	(424)
Disponível, contas a receber e a pagar	-	(355)	(355)	-	(119)	(119)
<b>Quotas de fundos de investimento exclusivos</b>	<b>115.817</b>	<b>653.792</b>	<b>769.609</b>	<b>122.002</b>	<b>688.681</b>	<b>810.683</b>
Certificados de depósito bancário	-	10.119	10.119	-	-	-
Debêntures	-	7.128	7.128	-	7.117	7.117
Letras financeiras	-	162.639	162.639	-	55.004	55.004
Letras financeiras do tesouro	9.910	-	9.910	-	-	-
Quotas de fundos de investimento abertos	-	292.890	292.890	-	237.528	237.528
<b>Valor justo por meio do resultado</b>	<b>125.727</b>	<b>1.126.568</b>	<b>1.252.295</b>	<b>122.002</b>	<b>988.330</b>	<b>1.110.332</b>
Certificados de depósitos bancários	-	45.584	45.584	-	43.319	43.319
<b>Disponíveis para venda</b>	<b>-</b>	<b>45.584</b>	<b>45.584</b>	<b>-</b>	<b>47.035</b>	<b>47.035</b>
<b>Total</b>	<b>125.727</b>	<b>1.126.568</b>	<b>1.297.879</b>	<b>122.002</b>	<b>1.035.365</b>	<b>1.157.367</b>

**d. Derivativos**

A Companhia participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos destinados à proteção dos riscos associados com a variação de taxas de juros dos investimentos e proteção à exposição das provisões técnicas em dólares americanos. Os instrumentos derivativos utilizados são contratos futuros de juros, Ibovespa, dólar e *swaps*, negociados na BM&FBovespa. A Companhia possui a seguinte posição de instrumentos derivativos:

2014					
Derivativos	Data de vencimento	Valor de referência	Quantidade	Valor justo	Valor a receber (pagar)
Futuro de DI1	31/01/2015	(12.795)	(135)	(12.795)	-
Futuro de DI1	31/01/2016	(426)	(5)	(426)	-
Futuro de DI1	31/01/2016	5.366	63	5.366	-
Futuro de DI1	31/01/2017	(1.064)	(14)	(1.064)	-
Futuro de DI1	31/01/2017	(1.900)	(25)	(1.900)	-
Futuro de DI1	31/01/2021	(716)	(15)	(716)	-
Futuro de Ibovespa	31/07/2014	(805)	(15)	(805)	-
Futuro de Dólar	31/07/2014	8.934	80	8.934	-
Swap DIxIPCA	15/07/2014	364	1	364	(145)
Swap DIxIPCA	15/07/2015	315	1	315	(148)
Swap DIxIPCA	15/07/2016	272	1	272	(147)
Swap DIxIPCA	16/10/2017	550	1	550	(37)
Swap DIxIPCA	16/10/2017	440	1	440	(8)
Swap DIxIPCA	17/08/2020	1.015	1	1.015	(67)
Swap DIxIPCA	15/03/2023	210	1	210	(15)
Swap DIxIPCA	15/03/2023	170	1	170	4
Swap DIxIPCA	15/07/2026	240	1	240	(19)
Swap DIxIPCA	15/07/2026	190	1	190	6
<b>Total</b>				<b>360</b>	<b>(576)</b>

**2013**

Derivativos	Data de vencimento	Valor de referência	Quantidade	Valor justo	Valor a receber (pagar)
Futuro de DI1	02/01/2015	(12.198)	(135)	(12.198)	-
Futuro de DI1	02/01/2017	(848)	(12)	(848)	-
Futuro de DI1	02/01/2021	(1.443)	(34)	(1.443)	-
Futuro de dólar G14	31/01/2014	8.930	75	8.930	-
SWAP DIxIPCA	15/07/2014	364	1	364	(137)
SWAP DIxIPCA	15/07/2015	315	1	315	(142)
SWAP DIxIPCA	15/07/2016	272	1	272	(131)
SWAP DIxIPCA	16/10/2017	550	1	550	(16)
SWAP DIxIPCA	16/10/2017	440	1	440	7
SWAP DIxIPCA	17/08/2020	1.015	1	1.015	(20)
SWAP DIxIPCA	15/03/2023	210	1	210	(5)
SWAP DIxIPCA	15/03/2023	170	1	170	12
SWAP DIxIPCA	15/07/2026	240	1	240	(6)
SWAP DIxIPCA	15/07/2026	190	1	190	14
<b>Total</b>				<b>(1.793)</b>	<b>(424)</b>

**e. Desempenho das aplicações financeiras**

A Administração mensura a rentabilidade de seus investimentos utilizando como parâmetro a variação das taxas de rentabilidade dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI). O desempenho global das aplicações financeiras atingiu 5,22% no acumulado até junho de 2014, representando 105% do CDI que foi de 4,97% (3,27% em 2013, representando 95% do CDI que foi de 3,43% no período).

**f. Movimentação das aplicações financeiras**

	Títulos públicos		Títulos privados		Quotas de fundo de investimento		Outas aplicações		Total	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
<b>Saldo no início do semestre</b>	60.283	-	594.110	664.193	1.048.211	761.008	-	40	1.702.604	1.425.241
Aplicações	34.300	23.554	245.002	158.396	604.414	498.979	-	-	883.716	680.927
Resgates	(2.499)	-	(120.770)	(245.487)	(643.392)	(331.588)	-	(40)	(766.661)	(577.115)
Rendimentos	5.038	33	36.815	23.377	53.266	25.122	-	-	95.242	48.521
Variação no valor justo dos ativos financeiros disponíveis para venda	-	-	(160)	(31)	-	-	-	-	(283)	(18)
<b>Saldo no final do semestre</b>	<b>97.122</b>	<b>23.587</b>	<b>754.997</b>	<b>600.448</b>	<b>1.062.499</b>	<b>953.521</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.914.618</b>	<b>1.577.556</b>

**g. Taxa de juros contratada**

<b>2014</b>			
<b>Título</b>	<b>Classe</b>	<b>Taxa de juros contratada (média)</b>	<b>Valor contábil</b>
Certificado depósito bancário (% CDI)	Título privado de renda fixa	100% - 120% CDI	194.373
Debentures (CDI + %/CDI + %)	Título privado de renda fixa	99% - 136% CDI	248.357
Debentures (IPCA + %)	Título privado de renda fixa	IPCA + 3,5% - 9,5%	25.847
Depósito com garantia especial (% CDI)	Título privado de renda fixa	107%- 115% CDI	33.318
Letra financeira (% CDI/CDI + %)	Título privado de renda fixa	104% - 117,5% CDI	781.612
Letra financeira do tesouro	Título público pós-fixado	100%SELIC	69.539
Letra do tesouro nacional	Título público pós-fixado	10% - 13%CDI	25.725
Nota promissória ( CDI + %)	Título privado de renda fixa	108% - 118% CDI	3.085
Nota do tesouro nacional (compromissada)	Título público CDI - Pós-fixado	97,5% - 100%CDI	21.493
Nota do tesouro nacional (compromissada)	Título público CDI - Pós-fixado	10% - 11%	21.326
Nota do tesouro nacional	Título público IPCA	IPCA + 4,2% - 6,5%	73.488
<b>Total</b>			<b><u>1.498.163</u></b>

**5 Créditos das operações com seguros e resseguros**

**a. Composição**

	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Prêmios a receber de segurados (nota 5b)	532.722	587.050
Operações com seguradoras	1.885	1.821
Operações com resseguradoras (nota 6)	17.121	30.983
Provisão para riscos de créditos sobre:		
Prêmios a receber de segurados	(4.764)	(3.000)
Operações com seguradoras	(631)	-
Operações com resseguradoras	(1.251)	(1.315)
<b>Total</b>	<b><u>545.082</u></b>	<b><u>615.539</u></b>

**b. Prêmios a receber por vencimento**

	<b>2014</b>	<b>2013</b>
<b>Prêmios a vencer</b>	<b><u>507.325</u></b>	<b><u>571.584</u></b>
De 1 a 30 dias	225.752	299.302
De 31 a 60 dias	131.477	125.510
De 61 a 120 dias	110.382	103.501
De 121 a 180 dias	21.951	20.984
De 181 a 365 dias	16.170	11.817
Superior a 365 dias	<u>1.593</u>	<u>10.470</u>
<b>Prêmios vencidos</b>	<b><u>25.397</u></b>	<b><u>15.466</u></b>
De 1 a 30 dias	22.791	12.871
De 31 a 60 dias	743	581
De 61 a 120 dias	882	1.080
De 121 a 180 dias	75	56
De 181 a 365 dias	85	104
Superior a 365 dias	<u>821</u>	<u>774</u>
<b>Total</b>	<b><u>532.722</u></b>	<b><u>587.050</u></b>
Provisão para perda	<u>(4.764)</u>	<u>(3.000)</u>
<b>Prêmios a receber de segurados</b>	<b><u>527.958</u></b>	<b><u>584.050</u></b>
<b>Ativo circulante</b>	<b>526.365</b>	<b>573.580</b>
<b>Ativo não circulante</b>	<b>1.593</b>	<b>10.470</b>

As operações da Companhia são recebidas em quatro parcelas em sua grande maioria.

**c. Movimentação dos prêmios a receber de segurados**

	<b>2014</b>	<b>2013</b>
<b>Saldo no início do semestre</b>	<b><u>587.050</u></b>	<b><u>511.671</u></b>
Prêmios riscos emitidos	1.391.686	1.185.373
Prêmios cancelados	(63.076)	(64.501)
Cosseguro aceito/cedido - movimentação	505	2.150
Prêmios de riscos vigentes não emitidos (RVNE) - movimentação	(69.098)	(15.718)
IOF sobre prêmios	120.741	114.225
Receita com custo apólice (nota 18a)	-	714
Recebimentos	(1.435.060)	(1.244.147)
Oscilação cambial	<u>(26)</u>	<u>(566)</u>
<b>Saldo no final do semestre</b>	<b><u>532.722</u></b>	<b><u>489.201</u></b>

**d. Movimentação da provisão para riscos sobre créditos de segurados**

	2014	2013
Saldo no início do semestre	(3.000)	(1.261)
Constituições	(8.155)	(3.056)
(-) Reversões	<u>6.391</u>	<u>2.594</u>
<b>Saldo no final do semestre</b>	<b><u>(4.764)</u></b>	<b><u>(1.723)</u></b>

**e. Prêmios a receber de segurados por segmento**

	2014			2013		
	Prêmios a receber bruto (1)	Redução ao valor recuperável	Prêmios a receber	Prêmios a receber bruto (1)	Redução ao valor recuperável	Prêmios a receber
Automóvel	454.643	(2.170)	452.473	433.978	(2.346)	431.632
Patrimonial	60.846	(213)	60.633	88.052	(84)	87.968
Transportes	7.493	(2.194)	5.299	35.839	(476)	35.363
Responsabilidades	5.957	(145)	5.812	26.404	(43)	26.361
Habitacional	3.124	-	3.124	2.305	-	2.305
Demais	<u>659</u>	<u>(42)</u>	<u>617</u>	<u>472</u>	<u>(51)</u>	<u>421</u>
<b>Total</b>	<b>532.722</b>	<b>(4.764)</b>	<b>527.958</b>	<b>587.050</b>	<b>(3.000)</b>	<b>584.050</b>
<b>Ativo circulante</b>			<b>526.365</b>			<b>573.580</b>
<b>Ativo não circulante</b>			<b>1.593</b>			<b>10.470</b>

(1) Este valor engloba o saldo de riscos vigentes e não emitidos (RNVE) no montante de R\$ 46.809 (115.907 em 2013)

## 6 Operações com resseguradoras

**a. Composição do ativo**

	2014	2013
Sinistros liquidados a recuperar com resseguradores (nota 6c)	14.101	14.428
Custos de aquisição a recuperar	3.012	13.323
Prêmio mínimo depósito	-	1.355
Créditos a recuperar - movimento operacional	8	1.877
Provisão para perdas	<u>(1.251)</u>	<u>(1.315)</u>
<b>Operações com resseguradoras</b>	<b><u>15.870</u></b>	<b><u>29.668</u></b>
Sinistros administrativos pendentes (nota 13a)	82.841	40.191
Sinistros judiciais pendentes (nota 13a)	68.497	54.703
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR) (nota 13a)	7.681	9.416
Provisão de sinistros ocorridos e não suficientemente avisados (IBNER) (nota 13a)	3.066	3.306
Provisão de prêmios não ganhos (nota 13a)	<u>97.628</u>	<u>138.693</u>
<b>Subtotal - Provisões técnicas</b>	<b>259.713</b>	<b>246.309</b>
Custos de aquisição diferidos (nota 13a)	<u>(8.561)</u>	<u>(13.257)</u>
<b>Ativos de resseguros - Provisões técnicas</b>	<b><u>251.152</u></b>	<b><u>233.052</u></b>
<b>Ativo circulante</b>	<b>160.502</b>	<b>154.731</b>
<b>Ativo não circulante</b>	<b>90.650</b>	<b>78.321</b>

**b. Movimentação de ativos de resseguros e operações com resseguradoras**

	<b>2014</b>	<b>2013</b>
<b>Saldo no início do semestre</b>	<b>262.720</b>	<b>251.643</b>
Constituição	67.439	13.127
Reversão	(58.218)	(31.617)
Sinistros recuperados	(107.910)	(49.159)
Sinistros a recuperar	107.583	42.289
Custos de aquisição recuperados	(11.359)	(14.220)
Custos de aquisição a recuperar	9.991	12.662
Outros	(3.224)	3.949
<b>Saldo no final do semestre</b>	<b>267.022</b>	<b>228.674</b>

**c. Composição por ressegurador**

Resseguradores	Categoria	Recuperação de sinistro (nota 18e)		Sinistros a recuperar (nota 6a)	
		2014	2013	2014	2013
IRB Brasil Resseguros S.A.	Local	58.618	(1.962)	10.743	7.904
Mapfre Re do Brasil Cia. de Resseguros	Local	515	290	530	257
Austral Resseguradora S.A.	Local	51	111	67	75
XL Resseguros Brasil S.A.	Local	27	235	136	110
Outros	Local	15	1		92
		<b>59.226</b>	<b>(1.325)</b>	<b>11.476</b>	<b>8.438</b>
HDI-Gerling Welt Service AG (nota 21)	Admitida	13.450	4.386	1.737	4.568
Hannover Rückversicherung AG (nota 21)	Admitida	9.458	(394)	326	780
Lloyd's	Admitida	46	119	49	33
Transatlantic Reinsurance Company	Admitida	235	47	107	74
Allianz Global Corparte	Admitida	3	20	36	60
Outros	Admitida	392	31	278	98
		<b>23.584</b>	<b>4.209</b>	<b>2.533</b>	<b>5.613</b>
R+V Versicherung	Eventual	123	(117)	45	233
HDI-Gerling Industrie Versicherung AG (nota 21)	Eventual	10.292	(15)	47	35
XL Resseguros Brasil S.A.	Eventual	2	(6)	-	27
Zurich Insurance Public Ltd. Company	Eventual	4	-	-	41
Münchener Rückversicherung-Gesellschaft AG	Eventual	3	-	-	31
Outros	Eventual	1	-	-	10
		<b>10.425</b>	<b>(138)</b>	<b>92</b>	<b>377</b>
<b>Total</b>		<b>93.235</b>	<b>2.746</b>	<b>14.101</b>	<b>14.428</b>

**d. Demonstração do percentual ressegurado**

Ramos	Prêmios emitidos		Resseguro cedido (Nota 18e)		Prêmios retidos		% de retenção		% de prêmio de resseguro cedido	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
Patrimonial	52.261	75.688	4.634	31.455	47.627	44.233	91,1	58,4	8,9	41,6
Responsabilidades	14.997	17.600	9.228	12.734	5.769	4.866	38,5	27,6	61,5	72,4
Automóvel	1.145.385	975.848	5.126	(1.120)	1.140.259	976.968	99,6	100,1	0,4	(0,1)
Outros	36.394	38.168	6.286	10.983	30.108	27.185	82,7	71,2	17,3	28,8
<b>Total</b>	<b>1.249.037</b>	<b>1.107.304</b>	<b>25.274</b>	<b>54.052</b>	<b>1.223.763</b>	<b>1.053.252</b>				

**e. Composição do passivo**

	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Prêmios de resseguros a liquidar (líquido de comissão)	90.327	45.816
Sinistros de resseguro a liquidar (adiantamentos)	27.729	20.938
Riscos vigentes e não emitidos de resseguro	15.563	76.740
<b>Operações com resseguradoras</b>	<b>133.619</b>	<b>143.494</b>

**f. Composição por ressegurador**

Composição	Categoria	Prêmios de resseguro cedidos (nota 18e)		Prêmios de resseguros a liquidar (nota 6e)	
		2014	2013	2014	2013
IRB-Brasil Resseguros S.A.	Local	51.472	20.959	67.831	9.307
XL Resseguros Brasil S.A.	Local	(3.641)	1.205	948	1.605
Mapfre Re do Brasil Cia. de Resseguros	Local	(3.204)	1.320	1.307	1.657
Munich Re do Brasil Resseguradora S.A.	Local	-	(2)	(232)	905
Austral Resseguradora S.A.	Local	(4.606)	-	83	207
Outros	Local	225	1.025	-	-
		<b>40.246</b>	<b>24.507</b>	<b>69.937</b>	<b>13.681</b>
Hannover Rückversicherung AG (nota 21)	Admitida	(7.342)	872	6.232	4.466
HDI-Gerling Welt Service AG (nota 21)	Admitida	(17.954)	18.849	12.811	13.544
Lloyd's	Admitida	(3.671)	990	256	2.179
American Home Assurance Company	Admitida	17.015	7.292	-	-
Odessey Reinsurance Company	Admitida	(390)	338	312	8.930
Transatlantic Reinsurance Company	Admitida	(285)	-	517	631
Allianz Global Corparte	Admitida	(572)	-	(62)	252
Outros	Admitida	962	904	481	1.304
		<b>(12.237)</b>	<b>29.245</b>	<b>20.547</b>	<b>31.306</b>
HDI-Gerling Industrie Versicherung AG (nota 21)	Eventual	(1.972)	219	(93)	212
Zurich Insurance Public Ltd. Company	Eventual	-	-	(105)	-
Münchener Rückversicherung-Gesellschaft AG	Eventual	-	-	(77)	-
Ace P&C Insurance Company	Eventual	-	-	(23)	119
R+V Versicherung	Eventual	(777)	-	162	474
XL Insurance Company Ltd.	Eventual	14	-	(21)	24
Outros	Eventual	-	81	-	-
		<b>(2.735)</b>	<b>300</b>	<b>(157)</b>	<b>829</b>
<b>Total</b>		<b>25.274</b>	<b>54.052</b>	<b>90.327</b>	<b>45.816</b>



## 7 Créditos tributários e previdenciários

### a. Composição

	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Outros créditos (a)	<u>1.707</u>	<u>1.707</u>
<b>Ativo circulante</b>	<b><u>1.707</u></b>	<b><u>1.707</u></b>
Crédito tributário de PIS e COFINS sobre a provisão de sinistros a liquidar (b)	21.170	20.114
Créditos tributários sobre diferenças temporárias (nota 14)	<u>14.317</u>	<u>8.938</u>
<b>Ativo não circulante</b>	<b><u>35.487</u></b>	<b><u>29.052</u></b>
<b>Total</b>	<b><u>37.194</u></b>	<b><u>30.759</u></b>

(a) Valores de imposto de renda e contribuição social a serem compensados.

(b) Créditos tributários sobre os sinistros provisionados e ainda não pagos.

### b. Composição das diferenças temporárias para fins de imposto de renda e contribuição social

	Base de cálculo 2014	Saldo em 30/06/2014	Base de cálculo 2013	Saldo em 31/12/2013
<b>Origem das diferenças temporárias</b>				
Provisões indedutíveis	13.244	5.298	6.332	2.533
Provisões judiciais - Trabalhistas	3.140	1.256	4.111	1.644
Provisões judiciais - Obrigações fiscais	1.987	795	1.775	710
Provisões judiciais - Cíveis	11.015	4.406	6.579	2.632
Provisão para riscos de crédito	<u>6.406</u>	<u>2.562</u>	<u>3.549</u>	<u>1.419</u>
<b>Total</b>	<b><u>35.792</u></b>	<b><u>14.317</u></b>	<b><u>22.346</u></b>	<b><u>8.938</u></b>
<b>Movimentação</b>				
<b>Saldo no início do semestre</b>	<b>22.346</b>	<b>8.938</b>	<b>14.631</b>	<b>5.852</b>
Constituições	14.735	5.894	9.074	3.630
Reversões/Realizações	<u>(1.289)</u>	<u>(515)</u>	<u>(616)</u>	<u>(246)</u>
<b>Saldo no final do semestre</b>	<b><u>35.792</u></b>	<b><u>14.317</u></b>	<b><u>23.089</u></b>	<b><u>9.236</u></b>

Os créditos tributários sobre provisões indedutíveis serão realizados até agosto de 2015. Os constituídos sobre provisões judiciais tem o prazo de realização condicionado ao desfecho das respectivas ações judiciais em andamento. As projeções indicam que a Companhia terá lucro tributário nos próximos cinco anos.

## 8 Bens a venda (salvados)

### a. Composição por prazo

	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Até 3 meses	9.920	10.189
De 4 a 6 meses	2.229	2.680
De 7 a 12 meses	1.561	1.214
Acima de 1 ano	<u>132</u>	<u>105</u>
<b>Total</b>	<b><u>13.843</u></b>	<b><u>14.188</u></b>

### b. Movimentação de salvados

	<b>2014</b>	<b>2013</b>
<b>Saldo no início do semestre</b>	<b>14.188</b>	<b>25.051</b>
Adições e ajuste ao valor justo	60.988	42.149
Baixas por venda	<u>(61.333)</u>	<u>(42.461)</u>
<b>Saldo no final do semestre</b>	<b><u>13.843</u></b>	<b><u>24.739</u></b>

## 9 Custos de aquisição diferidos

### a. Composição

	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Automóvel	218.571	203.736
Patrimonial	16.217	18.068
Responsabilidades	2.169	2.038
Transportes	2.726	7.244
Pessoas	150	124
Demais	<u>119</u>	<u>29</u>
<b>Total</b>	<b><u>239.952</u></b>	<b><u>231.239</u></b>
<b>Ativo circulante</b>	<b>238.383</b>	<b>229.309</b>
<b>Ativo não circulante</b>	<b>1.569</b>	<b>1.930</b>

Os custos de comercialização são compostos por montantes referentes a comissões e vistorias prévias relativos a comercialização de planos de seguros. Esses montantes são diferidos pela emissão do contrato ou da apólice e apropriados ao resultado pelo prazo decorrido. O prazo médio de apropriação é de 12 meses. Vide nota 3.15.

**b. Movimentação**

	2014				2013			
	Comissões sobre prêmios	Comissões sobre prêmios de RVNE	Outros custos de aquisição	Total	Comissões sobre prêmios	Comissões sobre prêmios de RVNE	Outros custos de aquisição	Total
Saldo no início do semestre	216.479	10.708	4.052	231.239	186.187	7.385	3.604	197.176
Constituições	232.446	1.512	4.446	238.404	187.041	2.011	4.131	193.183
Reversões	(216.987)	(8.480)	(4.224)	(229.691)	(179.680)	(4.699)	(3.938)	(188.317)
Saldo no final do semestre	231.938	3.740	4.274	239.952	193.548	4.697	3.797	202.042

**10 Ativo imobilizado e intangível**

**a. Imobilizado**

Composição	% depreciação a.a.	2014			2013		
		Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Valor contábil	Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Valor contábil
Equipamentos	20	32.044	(19.644)	12.400	28.123	(18.343)	9.780
Móveis, máquinas e utensílios	10	25.831	(11.431)	14.400	24.984	(10.942)	14.042
Veículos	20	1.942	(487)	1.455	1.622	(459)	1.163
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20	28.421	(19.013)	9.408	26.324	(18.019)	8.305
<b>Total</b>		<b>88.238</b>	<b>(50.575)</b>	<b>37.663</b>	<b>81.053</b>	<b>(47.763)</b>	<b>33.290</b>

Movimentação	Equipamentos	Móveis, máquina e utensílios	Veículos	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2013	9.780	14.042	1.163	8.305	33.920
Adições	4.768	1.808	449	2.607	9.932
Baixas	(67)	(241)	-	-	(308)
Depreciação	(2.081)	(1.209)	(157)	(1.504)	(4.951)
Saldo em 30 de junho de 2014	12.400	14.400	1.455	9.408	37.663
Saldos em 31 de dezembro de 2012	9.261	15.081	433	8.149	32.924
Adições	2.736	540	1.419	1.754	6.449
Baixas	(5)	(377)	(368)	(4)	(754)
Depreciação	(1.746)	(1.156)	(181)	(1.408)	(4.491)
Saldos em 30 de junho de 2013	10.246	14.088	1.303	8.491	34.128

**b. Intangível**

Composição	% Amortização a.a.	2014			2013		
		Custo de aquisição	Amortização acumulada	Valor contábil	Custo de aquisição	Amortização acumulada	Valor contábil
Ágio		215.000	(38.522)	176.478	215.000	(38.522)	176.478
Outros intangíveis	20	17.144	(11.358)	5.786	14.528	(10.595)	3.933
<b>Total</b>		<b>232.144</b>	<b>(49.880)</b>	<b>182.264</b>	<b>229.528</b>	<b>(49.117)</b>	<b>180.411</b>

Movimentação	Ágio	Outros intangíveis	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>176.478</b>	<b>3.933</b>	<b>180.411</b>
Adições	-	2.666	2.666
Baixas	-	(2)	(2)
Amortização	-	(811)	(811)
<b>Saldos em 30 de junho de 2014</b>	<b>176.478</b>	<b>5.786</b>	<b>182.264</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>176.478</b>	<b>2.068</b>	<b>178.546</b>
Adições	-	1.636	1.636
Baixas	-	(2)	(2)
Amortização	-	(553)	(553)
<b>Saldos em 30 de junho de 2013</b>	<b>176.478</b>	<b>3.149</b>	<b>179.627</b>

## 11 Impostos e contribuições

	2013	2013
Imposto de renda	3.672	-
Contribuição social	2.161	-
COFINS	4.688	4.972
PIS	762	808
<b>Total</b>	<b>11.283</b>	<b>5.780</b>

## 12 Depósito de terceiros

Cobrança antecipada de prêmios	2014	2013
Até 30 dias	918	5.136
De 31 a 180 dias	85	430
De 181 a 365 dias	2	1
<b>Total</b>	<b>1.005</b>	<b>5.567</b>
<b>Prêmios e emolumentos</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Até 30 dias	202	86
De 31 a 180 dias	218	485
De 181 a 365 dias	-	855
Acima de 365 dias	834	-
<b>Total</b>	<b>1.254</b>	<b>1.426</b>
<b>Total de depósitos de terceiros</b>	<b>2.259</b>	<b>6.993</b>

## 13 Provisões técnicas

### a. Composição

	2014			2013		
	Bruto de resseguro	Parcela ressegurada	Líquido de resseguro	Bruto de resseguro	Parcela ressegurada	Líquido de resseguro
Provisão de prêmios não ganhos (1)	1.252.388	89.067	1.163.321	1.239.851	125.436	1.114.415
Provisão de sinistros a liquidar	613.196	151.338	461.858	536.427	94.894	441.533
Provisões de indenização de sinistros a liquidar	635.379	151.338	484.041	556.507	94.894	461.613
Estimativa de recebimento de salvados e ressarcimentos (2)	(22.183)	-	(22.183)	(20.080)	-	(20.080)
Provisão de despesas relacionadas	39.101	-	39.101	30.982	-	30.982
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	61.872	7.681	54.191	60.954	9.416	51.538
Provisão de sinistros ocorridos e não suficientemente avisados	51.905	3.066	48.839	47.670	3.306	44.364
<b>Total</b>	<b>2.018.462</b>	<b>251.152</b>	<b>1.767.310</b>	<b>1.915.884</b>	<b>233.052</b>	<b>1.682.832</b>
<b>Passivo circulante/Ativo circulante</b>	<b>1.781.900</b>	<b>160.502</b>		<b>1.689.945</b>	<b>154.731</b>	
<b>Passivo circulante/Ativo não circulante</b>	<b>236.562</b>	<b>90.650</b>		<b>225.939</b>	<b>78.321</b>	

(1) A provisão de prêmios não ganhos de resseguro está líquida dos custos de aquisição diferidos.

(2) Vide nota 3.8.

### b. Abertura por ramo

Composição	Provisões técnicas brutas de resseguro		Provisões técnicas líquidas de resseguro	
	2014	2013	2014	2013
Automóvel	1.684.966	1.586.907	1.666.962	1.570.290
Patrimonial	239.741	220.249	60.060	67.212
Responsabilidades	51.137	50.479	16.377	16.484
Transportes	32.149	46.668	13.854	17.558
Pessoas	2.885	2.396	2.702	2.385
Demais	7.584	9.185	7.355	8.903
<b>Total</b>	<b>2.018.462</b>	<b>1.915.884</b>	<b>1.767.310</b>	<b>1.682.832</b>

### c. Movimentação

	2014						
	Provisão de prêmios não ganhos	Provisão de sinistros a liquidar	Provisão de despesas relacionadas	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	Provisão de sinistros ocorridos e não suficientemente avisados	Provisão complementar de prêmios	Total
<b>Saldo no início do semestre</b>	<b>1.239.851</b>	<b>536.426</b>	<b>30.982</b>	<b>60.955</b>	<b>47.670</b>	-	<b>1.915.884</b>
Constituições de provisões	1.219.945	-	-	7.147	5.567	-	1.232.659
Reversões de provisões	(1.207.408)	-	-	(6.145)	(1.332)	-	(1.214.885)
Sinistros avisados (nota 18b)	-	750.858	-	-	-	-	750.858
Despesas de sinistros (nota 18b)	-	-	53.616	-	-	-	53.616
Indenizações e despesas de sinistros pagos	-	(690.352)	(45.497)	-	-	-	(735.849)
Constituição de estimativas de salvados	-	(1.529)	-	(85)	-	-	(1.614)
Reversão de estimativas de salvados	-	9	-	-	-	-	9
Atualização monetária e juros	-	17.784	-	-	-	-	17.784
<b>Saldo no final do semestre</b>	<b>1.252.388</b>	<b>613.196</b>	<b>39.101</b>	<b>61.872</b>	<b>51.905</b>	-	<b>2.018.462</b>

2013

	Provisão de prêmios não ganhos	Provisão de sinistros a liquidar	Provisão de despesas relacionadas	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	Provisão de sinistros ocorridos e não suficientemente avisados	Provisão complementar de prêmios	Total
<b>Saldo no início do semestre</b>	<b>1.059.126</b>	<b>521.516</b>	<b>18.072</b>	<b>66.940</b>	-	<b>2.347</b>	<b>1.668.001</b>
Constituições de provisões	1.062.563	-	-	7.064	-	188	1.069.815
Reversões de provisões	(1.024.310)	-	-	(8.807)	-	(2.535)	(1.035.652)
Sinistros avisados (nota 18b)	-	566.230	-	-	-	-	566.230
Despesas de sinistros (nota 18b)	-	-	39.153	-	-	-	39.153
Indenizações e despesas de sinistros pagos	-	(566.899)	(38.784)	-	-	-	(605.683)
Constituição de estimativas de salvados	-	-	-	-	-	-	-
Reversão de estimativas de salvados	-	-	-	-	-	-	-
Atualização monetária e juros	-	15.356	-	-	-	-	15.356
<b>Saldo no final do semestre</b>	<b>1.097.379</b>	<b>536.203</b>	<b>18.441</b>	<b>65.197</b>	-	-	<b>1.717.220</b>

**d. Garantia das provisões técnicas**

	2014
<b>Provisões técnicas</b>	<b>2.018.462</b>
Ativos de resseguros redutores de:	
Provisão de prêmios não ganhos	(30.548)
Provisão de sinistros a liquidar	(145.401)
Provisão de despesas relacionadas	(5.937)
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	(7.681)
Provisão de sinistros ocorridos e não suficientemente avisados	(3.066)
Direitos creditórios	(394.108)
Custos de aquisição diferidos redutores	(168.810)
Depósitos judiciais	(10.158)
<b>Total a ser coberto</b>	<b>1.252.753</b>
Títulos de renda fixa	837.727
Quotas de fundos de investimentos	1.053.620
<b>Bens oferecidos em cobertura</b>	<b>1.891.347</b>
<b>Suficiência</b>	<b>638.594</b>
<b>Total de aplicações financeiras</b>	<b>1.914.618</b>
Ativos livres	23.271

	<b>2013</b>
<b>Provisões técnicas</b>	<b>1.915.884</b>
Provisões técnicas de resseguros (nota 6a):	
Provisão de prêmios não ganhos	(125.436)
Provisão de sinistros a liquidar	(94.894)
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	(9.416)
Provisão de sinistros ocorridos e não suficientemente avisados	(3.306)
Direitos creditórios	(386.393)
Depósitos judiciais	(8.901)
<b>Total a ser coberto</b>	<b>1.287.538</b>
Títulos de renda fixa	577.160
Quotas de fundos de investimento	996.962
<b>Bens oferecidos em cobertura</b>	<b>1.574.122</b>
<b>Suficiência</b>	<b>286.584</b>
<b>Total de aplicações financeiras</b>	<b>1.702.604</b>
Ativos livres	128.482

**e. Desenvolvimento de sinistros**

O quadro de desenvolvimento de sinistros tem como objetivo ilustrar o risco de seguro inerente, comparando os sinistros pagos com as suas respectivas provisões. Partindo do ano em que o sinistro foi avisado, a parte superior do quadro demonstra a variação da provisão no decorrer dos anos. A provisão varia à medida que as informações mais precisas a respeito da severidade dos sinistros são obtidas. A parte inferior do quadro demonstra a reconciliação dos montantes com os saldos contábeis.

***Sinistros brutos de resseguro***

<b>Montante estimado para os sinistros</b>	<b>Até 2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>Total</b>
No ano do aviso	2.016.398	474.873	557.940	634.980	759.268	1.070.287	1.063.266	1.178.094	727.913	8.483.019
Um ano após o aviso	2.055.277	496.843	583.602	658.549	772.259	1.092.207	1.074.325	1.202.946	-	7.936.008
Dois anos após o aviso	2.067.547	501.478	593.388	663.532	772.865	1.095.884	1.071.309	-	-	6.766.003
Três anos após o aviso	2.091.839	509.092	598.640	665.581	774.841	1.095.378	-	-	-	5.735.371
Quatro anos após o aviso	2.156.432	512.297	600.414	667.761	776.132	-	-	-	-	4.713.036
Cinco anos após o aviso	2.134.998	513.141	602.208	667.746	-	-	-	-	-	3.918.093
Seis anos após o aviso	2.134.481	513.816	601.973	-	-	-	-	-	-	3.250.270
Sete anos após o aviso	2.140.820	514.754	-	-	-	-	-	-	-	2.655.574
Oito anos após o aviso	2.141.961	-	-	-	-	-	-	-	-	2.141.961
<b>Estimativa dos sinistros na data base 30 de junho de 2014</b>	<b>2.141.961</b>	<b>514.754</b>	<b>601.973</b>	<b>667.746</b>	<b>776.132</b>	<b>1.095.378</b>	<b>1.071.309</b>	<b>1.202.946</b>	<b>727.913</b>	<b>8.800.112</b>
Atualização monetária sinistros pendentes	54.562	4.833	5.365	4.111	3.884	3.001	2.754	2.743	1.999	83.252
Retrocessões aceitas	-	-	-	-	-	-	-	-	6.853	6.853
Pagamentos de sinistros efetuados	(2.078.295)	(501.072)	(586.525)	(652.350)	(756.480)	(1.070.384)	(1.030.891)	(1.132.346)	(446.495)	(8.254.838)
<b>Sinistros a liquidar em 30 de junho de 2014</b>	<b>118.228</b>	<b>18.515</b>	<b>20.813</b>	<b>19.507</b>	<b>23.536</b>	<b>27.995</b>	<b>43.172</b>	<b>73.343</b>	<b>290.270</b>	<b>635.379</b>

## 14 Tributos diferidos

Em atendimento ao requerido no CPC 32, a Companhia constitui o imposto diferido sobre o montante do ágio amortizado fiscalmente.

<b>Tributos diferidos sobre:</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Amortização fiscal do ágio em 2009	6.846	6.846
Amortização fiscal do ágio em 2010	7.902	7.902
Amortização fiscal do ágio em 2011	8.910	8.910
Amortização fiscal do ágio em 2012	10.003	10.003
Amortização fiscal do ágio em 2013	11.058	11.058
Amortização fiscal do ágio em 2014	<u>6.171</u>	<u>-</u>
	50.891	44.720
Ajustes ao valor justo dos ativos disponíveis para venda	<u>220</u>	<u>285</u>
	<b><u>51.111</u></b>	<b><u>45.004</u></b>
(-) Créditos tributários sobre diferenças temporárias (nota 7)	<u>(14.317)</u>	<u>(8.938)</u>
<b>Total de tributos diferidos líquido dos créditos tributários</b>	<b><u><u>36.794</u></u></b>	<b><u><u>36.066</u></u></b>

## 15 Provisões judiciais

### a. Fiscais

Referem-se à discussão judicial da incidência de: (a) CPMF sobre a transferência de ativos financeiros durante o processo de incorporação da HDI Seguros de Automóveis e Bens S.A. O valor em discussão foi depositado judicialmente e está registrado em “Depósitos judiciais e fiscais” no ativo não circulante e em “Provisões judiciais” no passivo não circulante e monta R\$ 1.752 (R\$ 1.660 em 2013), (b) Auto de infração em razão de ausência de recolhimento de contribuições previdenciárias, supostamente devidas sobre valores pagos a título de PLR no período de janeiro de 2004 a julho de 2006. O valor de R\$ 1.474 (R\$ 1.397 em 2013) está registrado em “Provisões judiciais” no passivo não circulante. (c) Ação judicial em Mandado de Segurança referente a incidência de INSS sobre verbas indenizatórias. O valor de R\$ 233 (R\$ 17 em 2013) está registrado em “Provisões judiciais” no passivo não circulante.

### b. Trabalhistas

Referem-se a processos de natureza trabalhista que se encontram em diversas fases de tramitação. Para fazer face as eventuais perdas que possam resultar da resolução final desses processos foi constituída provisão com base na avaliação de nossos assessores jurídicos demonstrada a seguir:

	<u>2014</u>			<u>2013</u>		
	Quantidade de processos	Valor pleiteado	Valor provisionado	Quantidade de processos	Valor pleiteado	Valor provisionado
Provável	19	3.140	3.140	20	4.112	4.112
Possível	<u>20</u>	<u>5.047</u>	<u>-</u>	<u>19</u>	<u>4.180</u>	<u>-</u>
<b>Total</b>	<b><u><u>39</u></u></b>	<b><u><u>8.187</u></u></b>	<b><u><u>3.140</u></u></b>	<b><u><u>71</u></u></b>	<b><u><u>8.292</u></u></b>	<b><u><u>4.112</u></u></b>



**c. Cíveis**

Referem-se a processos movidos por segurados ou terceiros reivindicando o pagamento de sinistros sem cobertura nas respectivas apólices ou por outros motivos não relacionados a sinistros. Foi constituída provisão para fazer frente aos processos com probabilidade provável de perda, segundo avaliação de nossos assessores jurídicos, conforme descrito a seguir:

	2014			2013		
	Quantidade de processos	Valor pleiteado	Valor provisionado	Quantidade de processos	Valor Pleiteado	Valor provisionado
Provável	379	11.747	11.747	342	7.314	7.314
Possível	1.052	15.786	-	857	22.850	-
<b>Total</b>	<b>1.431</b>	<b>27.533</b>	<b>11.747</b>	<b>1.199</b>	<b>30.164</b>	<b>7.314</b>

**d. Movimentação das provisões judiciais**

	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>3.248</b>	<b>4.112</b>	<b>7.314</b>	<b>14.674</b>
Constituições	123	125	5.646	5.883
Baixas/reversões	-	(336)	(1.342)	(1.589)
Atualização monetária	88	-	976	1.066
Baixas por pagamento	-	(761)	(847)	(1.687)
<b>Saldos em 30 de junho de 2014</b>	<b>3.459</b>	<b>3.140</b>	<b>11.747</b>	<b>18.347</b>
<b>Saldos em 30 de junho de 2014 depósitos judiciais e fiscais (*)</b>	<b>1.774</b>	<b>1.219</b>	<b>1.283</b>	<b>4.276</b>
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>2.994</b>	<b>4.252</b>	<b>3.677</b>	<b>10.923</b>
Constituições	17	1.069	2.961	4.047
Baixas/reversões	-	(239)	(599)	(838)
Atualização monetária	63	-	1.045	1.108
Baixas por pagamento	-	(637)	(1.890)	(2.527)
<b>Saldos em 30 de junho de 2013</b>	<b>3.074</b>	<b>4.445</b>	<b>5.194</b>	<b>12.713</b>
<b>Saldos em 30 de junho de 2013 de depósitos judiciais e fiscais (1)</b>	<b>1.683</b>	<b>1.810</b>	<b>848</b>	<b>4.341</b>

- (1) Além dos valores apresentados no quadro acima, a rubrica “Depósitos judiciais e fiscais” inclui o montante de R\$ 13.850 (R\$ 13.559 em 2013) de depósitos judiciais vinculados a sinistros em discussão judicial.

**e. Movimentação das provisões judiciais - Trabalhistas e cíveis**

	Trabalhista		Cível	
	2014	2013	2014	2013
<b>Saldo no início do semestre</b>	4.112	4.252	7.314	3.677
Total pago no semestre	(761)	(637)	(847)	(1.890)
Total provisionado até exercício anterior das ações pagas no semestre	836	560	273	583
Quantidade de ações pagas no semestre	8	17	174	145
Novas constituições no semestre	125	1.069	5.646	2.961
Quantidade de ações referente a novas constituições no semestre	10	5	199	190
Novas constituições - Citações do semestre base	102	538	589	531
Novas constituições - Citações de exercícios anteriores	23	531	5.057	2.430
Baixa da provisão por êxito	-	-	(150)	(51)
Baixa da provisão por alteração de estimativas ou probabilidades	(336)	(239)	(1.192)	(548)
Atualização monetária e juros	-	-	976	1.045
<b>Saldo no final do semestre</b>	<b>3.140</b>	<b>4.445</b>	<b>11.747</b>	<b>5.194</b>

**16 Patrimônio líquido**

**a. Capital social**

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é representado por 573.310 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal (546.711 ações em 31 de dezembro de 2013) e apresentou a seguinte movimentação no semestre:

	Quantidade de ações	Capital social (incluindo aumento não aprovado pela SUSEP)
<b>Posição em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>546.711</b>	<b>597.922</b>
Aumento de capital com emissão de novas ações - AGE de 31/01/2014	13.600	20.000
Aumento de capital com emissão de novas ações - AGE de 30/05/2014	12.999	20.000
<b>Posição em 30 de junho de 2014</b>	<b>573.310</b>	<b>637.922</b>

**b. Reserva legal**

Constituída na forma prevista na legislação societária brasileira, podendo ser utilizada para compensação de prejuízos ou para aumento de capital social.

**c. Reserva de retenção de lucros**

Refere-se à soma das parcelas não distribuídas do resultado segundo deliberação dos acionistas de forma a manter a companhia capitalizada e atender as exigências de capital.

**d. Dividendos e juros sobre o capital próprio**

Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos de 25% sobre o lucro líquido ajustado de acordo com a Lei das Sociedades por Ações. Foram creditados aos acionistas juros sobre capital

próprio (JCP) no montante de R\$ 16.825 (R\$ 13.855 em 2013), calculados mediante a aplicação da Taxa de Juros de Longo Prazo sobre o patrimônio líquido, limitados a 50% do resultado antes da provisão para o imposto de renda. A provisão relacionada a qualquer valor acima do mínimo obrigatório será constituída na data em que for aprovada pela Administração da Companhia, antes disso será mantida no Patrimônio Líquido. Os juros reduziram a despesa de imposto de renda e contribuição social em, aproximadamente, R\$ 6.730 (R\$ 5.542 em 2013).

A distribuição de lucros foi calculada da seguinte forma:

	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Lucro líquido do semestre	50.771	43.463
Constituição da reserva legal	(2.538)	(2.173)
<b>Lucro líquido ajustado do semestre</b>	<b>48.233</b>	<b>41.290</b>
JCP equivalente ao dividendo mínimo obrigatório	12.058	10.323
JCP excedente ao dividendo mínimo obrigatório	2.243	1.454
<b>Total de JCP (líquido de imposto retido na fonte)</b>	<b>14.301</b>	<b>11.777</b>
Percentagem sobre o lucro líquido ajustado do semestre	29,65%	28,52%

## 17 Ramos de atuação

	Prêmios ganhos		% de Sinistralidade		% Custos de aquisição	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013
Automóvel	1.089.534	932.826	67	62	19	19
Patrimonial	76.687	84.372	131	47	19	19
Transportes	29.073	16.777	22	46	15	17
Habitacional	16.664	13.619	14	15	14	11
Pessoas	3.493	3.263	38	18	43	39
Demais	21.049	20.543	38	5	7	11
<b>Total</b>	<b>1.236.500</b>	<b>1.071.400</b>	<b>68</b>	<b>59</b>	<b>19</b>	<b>19</b>

## 18 Detalhamento de contas das demonstrações de resultados

	<b>2014</b>	<b>2013</b>
<b>a. Receita com emissão de apólices</b>	<b>-</b>	<b>714</b>
Custo de apólice	-	714
<b>b. Sinistros ocorridos</b>	<b>(843.145)</b>	<b>(634.207)</b>
Sinistros diretos avisados	(750.858)	(566.230)
Serviços de assistência	(105.456)	(90.275)
Despesas de sinistros	(53.616)	(39.153)
Recuperação de sinistros	(874)	91
Salvados e ressarcimentos	71.291	59.617
Variação da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	(1.002)	1.743
Variação da provisão de sinistros ocorridos e não suficientemente avisados	(4.235)	-
Variação da estimativa de salvados - PSL	1.520	-
Variação da estimativa de salvados - IBNR	85	-

**HDI Seguros S.A.**  
*Demonstrações financeiras intermediárias*  
em 30 de junho de 2014

	<b>2014</b>	<b>2013</b>
<b>c. Custos de aquisição</b>	<b><u>(231.790)</u></b>	<b><u>(199.530)</u></b>
Comissões	(229.648)	(196.581)
Outras despesas de comercialização	(10.853)	(7.819)
Variação do custo de aquisição diferido	8.711	4.866
Recuperação de comissões	-	4
<b>d. Outras receitas e despesas operacionais</b>	<b><u>(27.237)</u></b>	<b><u>(20.278)</u></b>
Despesas com emissão de apólices	(6.315)	(5.766)
Despesas técnicas com análise de riscos	(7.106)	(6.614)
Provisões cíveis	(4.782)	(2.668)
Despesas com sistemas para prevenção de perdas	(500)	(520)
Encargos sociais sobre comissões	(1.012)	(900)
Administração de apólices	(2.601)	(845)
Centrais de atendimento	(1.764)	(462)
Processamento de dados do seguro habitacional	(815)	(669)
Redução ao valor recuperável		
Outras despesas operacionais	(2.342)	(1.834)
<b>e. Resultado com resseguro</b>	<b><u>17.962</u></b>	<b><u>(54.966)</u></b>
<b>Receita com resseguro</b>	<b><u>90.245</u></b>	<b><u>2.064</u></b>
Recuperações de indenizações de sinistros (nota 6c)	93.235	2.746
Recuperações de despesas com sinistros	(1.255)	334
Variação da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	(1.735)	(1.016)
<b>Despesa com resseguro</b>	<b><u>(72.283)</u></b>	<b><u>(57.030)</u></b>
Prêmios de resseguros cedidos (nota 6f)	(25.274)	(54.052)
Comissão sobre prêmios de resseguros cedidos	(10.641)	3.356
Variação das provisões técnicas	(36.368)	(6.334)
<b>f. Despesas administrativas</b>	<b><u>(139.779)</u></b>	<b><u>(121.510)</u></b>
Pessoal próprio	(82.176)	(74.701)
Localização e funcionamento	(27.738)	(24.878)
Serviços de terceiros	(16.922)	(14.799)
Publicidade e propaganda	(11.384)	(6.100)
Outras despesas administrativas	(1.559)	(1.032)
<b>g. Despesas com tributos</b>	<b><u>(35.048)</u></b>	<b><u>(29.538)</u></b>
COFINS	(27.525)	(22.743)
PIS	(4.473)	(3.696)
Taxa de fiscalização da SUSEP	(1.409)	(1.409)
Impostos federais	(1.177)	(1.269)
Outras despesas com tributos	(464)	(421)

	<b>2014</b>	<b>2013</b>
<b>h. Receitas financeiras</b>	<b><u>129.270</u></b>	<b><u>80.664</u></b>
Ativos financeiros designados a valor justo por meio do resultado	61.607	25.395
Ativos financeiros disponíveis para venda	2.549	2.075
Ativos financeiros mantidos até o vencimento	31.087	21.051
Operações de seguros	33.980	32.108
Outras receitas financeiras	47	35
<b>i. Despesas financeiras</b>	<b><u>(28.698)</u></b>	<b><u>(25.225)</u></b>
Operações de seguros	(20.599)	(19.793)
Tarifas bancárias	(5.787)	(5.149)
Outras despesas financeiras	<u>(2.312)</u>	<u>(283)</u>
<b>Resultado financeiro</b>	<b><u>100.572</u></b>	<b><u>55.439</u></b>

## 19 Benefícios a empregados

A Companhia é patrocinadora de um plano de previdência aos seus funcionários e diretores na modalidade contribuição definida - Plano Gerador de Benefício Livre (PGBL). As contribuições aportadas ao plano somaram R\$ 2.731 (R\$ 1.799 em 2013). Além desse benefício, a Companhia também oferece aqueles descritos na nota 3.11. O montante dos benefícios pagos em 2014, incluindo as contribuições ao plano PGBL mencionadas anteriormente, totalizaram R\$ 16.533 (R\$ 14.806 em 2013).

## 20 Imposto de renda e contribuição social

a. O resultado fiscal foi apurado conforme demonstrado a seguir:

	<b>Imposto de renda</b>		<b>Contribuição social</b>	
	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
<b>Resultado antes dos impostos e participações</b>	<b><u>77.803</u></b>	<b><u>67.263</u></b>	<b><u>77.803</u></b>	<b><u>67.263</u></b>
Juros sobre o capital próprio	(16.825)	(13.855)	(16.825)	(13.855)
Participações sobre o lucro	(2.505)	(2.497)	(2.505)	(2.497)
Adições temporárias	16.837	11.705	16.837	11.705
Exclusões temporárias	(3.514)	(3.235)	(3.514)	(3.235)
Adições permanentes	4.173	3.303	1.286	1.200
Efeitos RTT - Lei 11.941/09 - amortização do ágio (1)	<u>(15.427)</u>	<u>(13.824)</u>	<u>(15.427)</u>	<u>(13.824)</u>
<b>Resultado fiscal do semestre</b>	<b><u>60.542</u></b>	<b><u>48.860</u></b>	<b><u>57.655</u></b>	<b><u>46.757</u></b>
Tributos calculados pelas alíquotas oficiais (2)	(15.123)	(12.203)	(8.648)	(7.013)
Tributos diferidos sobre adições/exclusões temporárias	3.331	2.118	1.998	1.270
PAT - Programa de Alimentação do Trabalhador	56	55	-	-
Patrocínio cultural, esporte e FUMCAD	30	-	-	-
Tributos diferidos sobre RTT - amortização do ágio	<u>(3.857)</u>	<u>(3.456)</u>	<u>(2.314)</u>	<u>(2.074)</u>
<b>Encargos sobre o lucro do semestre (3)</b>	<b><u>(15.563)</u></b>	<b><u>(13.486)</u></b>	<b><u>(8.964)</u></b>	<b><u>(7.817)</u></b>

(1) A alteração do critério de amortização do ágio por expectativa de lucros futuros, com base nas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09 que modificaram a Lei nº 6.404/76, não afetou a base de cálculo do imposto de renda e contribuição social, em virtude da adesão ao Regime Tributário de Transição instituído pela Lei nº 11.941/09.

- (2) As alíquotas aplicáveis do imposto de renda e da contribuição social são respectivamente, 25% e 15% (nota 3.12).
- (3) A alíquota efetiva do imposto de renda e contribuição social é de 31,52% (31,67% em 2013).

**b.** No dia 14 de maio de 2014 foi publicada a Lei 12.973 (conversão da Medida Provisória nº 627) que revoga o Regime Tributário de Transição (RTT) e traz outras providências, dentre elas: (i) alterações no Decreto-Lei nº 1.598/77 que trata do imposto de renda das pessoas jurídicas, bem como altera a legislação pertinente à contribuição social sobre o lucro líquido; (ii) estabelece que a modificação ou a adoção de métodos e critérios contábeis, por meio de atos administrativos emitidos com base em competência atribuída em lei comercial, que sejam posteriores à publicação desta MP, não terá implicação na apuração dos tributos federais até que lei tributária regule a matéria; (iii) inclui tratamento específico sobre potencial tributação de lucros ou dividendos; (iv) inclui disposições sobre o cálculo de juros sobre capital próprio; e inclui considerações sobre investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial. As disposições na Lei 12.973/14 têm vigência obrigatória a partir de 2015, sendo facultativa a adoção antecipada dessa nova regulamentação fiscal para o ano-calendário de 2014. Nesse contexto, a Companhia optou pela não adoção antecipada dos dispositivos da Lei 12.973/14, tomando como base a análise efetuada pela Administração sobre os possíveis impactos tributários dos novos dispositivos da referida Lei, a qual ainda aguarda regulamentação por parte da Receita Federal em relação à definição de alguns controles contábeis-fiscais que serão exigidos para o atendimento da referida norma.

## 21 Partes relacionadas

- a.** As transações com empresas que estão sob o controle societário do Grupo Talanx estão demonstradas a seguir:

	2014						2013					
	TAM (1)	HGI (2)	HR (3)	HGWS (4)	HGP (5)	TINT(6)	TAM (1)	HGI (2)	HR (3)	HGWS (4)	HGP (5)	TINT(6)
<b>Ativo circulante</b>												
Créditos de operações com seguros e resseguros		12.480	31.603	46.379	-	-	-	2.905	23.027	52.517	3.148	-
Sinistros a recuperar com resseguradores (nota 6c)		47	326	1.737	-	-	-	35	4.568	780	-	-
Outros créditos com resseguradores		-	259	805	-	-	-	740	2.561	3.458	-	-
Ativos de resseguros - Provisões técnicas		12.433	31.018	-	-	-	-	2.130	15.898	48.279	-	-
Créditos a receber		-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.148	-
<b>Passivo circulante e patrimônio líquido</b>												
Contas a pagar	-	-	-	-	-	(16.830)	(199)	-	-	-	-	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Débitos de operações com seguros e resseguros	-	93	(6.232)	(33.444)	-	-	-	(2.693)	(28.374)	(56.529)	-	-
Prêmios de resseguros a liquidar (líquido de comissão) (nota 6f)	-	93	(6.232)	(12.811)	-	-	-	(212)	(4.466)	(13.544)	-	-
Outros débitos com resseguradores	-	-	-	(20.633)	-	-	-	(2.481)	(23.908)	(42.985)	-	-
<b>Resultado</b>												
Prêmios de resseguros cedidos (nota 6f)	-	1.972	7.342	17.954	-	-	-	(219)	(11.120)	(64.594)	-	-
Varição das provisões técnicas	-	(2.171)	(12.341)	(22.029)	-	-	-	844	6.365	(26.571)	-	-
Sinistros ocorridos	-	10.848	7.190	13.110	-	-	-	(14)	23.106	27.288	-	-
Custos de aquisição	-	-	(1.601)	(4.496)	-	-	-	(218)	(322)	(4.340)	-	-
Despesas financeiras	(404)	-	-	-	-	-	-	(670)	-	-	-	-

- (1) Talanx Asset Management GmbH - gestão de investimentos do Grupo Talanx.
- (2) HDI-Gerling Industrie Versicherung AG - cessão de resseguro

- (3) Hannover Rückversicherung AG - cessão de resseguro
- (4) HDI-Gerling Welt Service AG - cessão de resseguro
- (5) HDI-Gerling Participações Ltda.- compartilhamento de serviços administrativos.
- (6) Talanx International AG - Holding.

- b.** Administradores - os benefícios pagos aos Administradores totalizaram R\$ 4.530 (R\$ 3.810 em 2013) e estão registrados na rubrica “Despesas com pessoal próprio” no grupo “Despesas administrativas”. É garantido aos diretores o pagamento de 6 meses de benefícios em caso de desligamento, e de 18 meses em casos de afastamento por doença, limitados ao período do mandato em vigor. Os Administradores não recebem remuneração baseada em ações.

## 22 Gerenciamento de risco

A Companhia está exposta aos riscos de seguro, crédito, liquidez, mercado e capital provenientes de suas operações e que podem afetar, com maior ou menor grau, os seus objetivos estratégicos e financeiros.

A finalidade desta nota explicativa é apresentar informações gerais sobre estas exposições, bem como os critérios adotados pela Companhia na gestão e mitigação de cada um dos riscos acima mencionados.

### a. Estrutura de gerenciamento de riscos

O processo de gerenciamento de riscos conta com a participação das diversas camadas contempladas pelo escopo de governança corporativa que abrange desde a Alta Administração até as diversas áreas de negócios e produtos na identificação, tratamento e monitoramento desses riscos.

Além das demais atividades descritas abaixo, e em *compliance* com a Circular SUSEP nº 249/04, a Companhia avalia semestralmente os seus riscos e a sua infraestrutura de controles internos. A duração média de cada avaliação é de quatro meses. Participam dela todos os responsáveis pelos processos de negócios, superintendentes, diretores adjuntos, diretores regionais e os diretores estatutários. Planos de ação são implementados caso sejam identificadas fragilidades nos controles. A Auditoria Interna, independentemente das suas demais atividades, valida essas avaliações, *in loco*, nas áreas correspondentes, conforme seu cronograma de trabalhos.

A Companhia possui diversos comitês que também atuam na gestão dos riscos:

- **Comitê de Compliance e Risk Management** - Constituído para assessorar a Diretoria, tendo como objetivo apresentar os relatórios das avaliações de riscos e controles internos, sugerir planos de ação para mitigar fragilidades eventualmente encontradas, analisar normativos emitidos pela SUSEP e demais órgãos públicos que afetem as operações da Companhia, entre outras.
- **Comitê de Auditoria** - Órgão estatutário de assessoramento ao Conselho de Administração que tem como objetivo, entre outros, avaliar a efetividade e acompanhar o trabalho da auditoria interna e externa bem como revisar as demonstrações financeiras. As fragilidades identificadas são encaminhadas na forma de recomendações à Diretoria.
- **Comitê de Auditoria Interna** - Constituído para apresentar à Diretoria da Companhia os

resultados dos trabalhos no período e sugerir aprimoramentos da nossa infra-estrutura de controles internos.

- **Comitê de Investimentos** - Constituído para avaliar a gestão dos riscos de mercado e crédito, gerir a carteira de investimentos da Companhia, aprovar aplicações e resgates de investimentos.
- **Comitê do Produto Automóvel** - Constituído para gerir a estratégia e dos riscos de subscrição, acompanhar os resultados do período, avaliar a gestão da precificação dos produtos, analisar o andamento dos projetos da área.
- **Comitê do Produto Property** - Constituído para gerir a estratégia e os riscos de subscrição, acompanhar os resultados do período, avaliar a gestão da precificação dos produtos, analisar o andamento dos projetos da área.
- **Comitê de Sinistros** - Constituído para analisar os resultados do período, gerir os projetos da área, gerir as despesas de regulação dos sinistros, entre outras atividades.

**b. Gestão de risco de seguro/subscrição**

A Companhia define como risco de seguro o risco transferido por qualquer contrato onde haja a possibilidade futura de que o evento de sinistro ocorra e onde haja incerteza sobre o valor de indenização resultante. Dentro do risco de seguro, destaca-se também o risco de subscrição que é a possibilidade de perdas decorrentes de falhas na especificação das condições de aceitação, exame e aprovação do objeto segurável, bem como da inadequação das provisões técnicas. O risco de seguro, que inclui o risco de subscrição resulta principalmente de:

- Flutuações na frequência e severidade dos sinistros e das indenizações em relação às expectativas previstas.
- Precificação ou subscrição inadequada de riscos.
- Políticas de resseguro ou técnicas de transferência de riscos inadequadas.
- Provisões técnicas inadequadas.

**c. Estratégia de subscrição**

O elemento-chave da política de subscrição é a avaliação de riscos, que está baseada na definição dos riscos por meio de análise de perfis, histórico das carteiras e outras variáveis.

O principal segmento de gestão de riscos de seguros é o de seguros de danos, notadamente o de automóveis.

A estratégia de subscrição visa diversificar, de forma padronizada, as operações de seguros para assegurar o balanceamento da carteira e o atendimento às necessidades dos clientes. Baseia-se no agrupamento de riscos com características similares, de forma a reduzir o impacto de volatilidade nos resultados e severidade dos sinistros.

A Companhia mantém um controle restrito de suas regras de subscrição com intensa utilização de tecnologia para garantir a adequada seleção dos riscos.



O monitoramento da carteira de contratos de seguros permite o acompanhamento da performance de cada produto bem como possibilita avaliar a eventual necessidade de alterações. A Avaliação Atuarial, que é realizada anualmente conforme determinações da Circular SUSEP nº 272/04, e o teste de adequação dos passivos, possibilitam averiguar a adequação do montante contábil registrado a título de provisões técnicas, considerando as premissas mínimas determinadas pelo órgão regulador - SUSEP.

**d. Estratégia de resseguro**

Como forma de diluir e homogeneizar a responsabilidade na aceitação dos riscos subscritos pela Companhia foi definida a política de resseguro, que é revisada, no mínimo, semestralmente. As diretrizes de resseguro contêm os riscos a ressegurar (limites de retenção e aceitação por ramo e produtos), critério de escolha dos resseguradores e parâmetros de distribuição de resseguros.

Os contratos de resseguros firmados consideram condições proporcionais e não proporcionais, de forma a reduzir e proteger a exposição dos riscos isolados e dos riscos de natureza catastrófica, além das colocações de riscos facultativos para gerenciamento do risco de severidade.

Cabe destacar que as retenções fixadas em contratos de resseguro são iguais ou inferiores aos limites técnicos fixados com a SUSEP, em *compliance* com a legislação vigente.

**e. Concentração de riscos**

A tabela a seguir apresenta a exposição máxima ao risco de seguro nas principais localizações geográficas onde a Companhia opera.

Particularmente em seguros de automóveis, são contratadas coberturas de resseguro para mitigar o risco de concentração, considerando as localidades com maior penetração e acúmulo de unidades em exposição.

<b>Importância segurada por região</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
<b>Riscos de danos</b>		
Sudeste	98.187.915	139.654.730
Sul	239.712.127	213.282.643
Centro-Oeste	19.284.225	19.673.884
Nordeste	12.387.776	15.055.483
Norte	4.809.026	4.580.822
<b>Riscos de pessoas</b>		
Sudeste	8.061.801	3.781.048
Sul	4.708.104	90.240
Nordeste	180	-
<b>Total</b>	<b><u>387.151.154</u></b>	<b><u>396.118.850</u></b>

**f. Prêmios de seguros por região**

	<u>Prêmios emitidos</u>		<u>Prêmios resseguros cedidos</u>		<u>Prêmios retidos</u>	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013
<b>Riscos de danos</b>						
Sudeste	454.746	425.558	18.416	46.938	436.331	378.620
Sul	558.904	483.626	4.683	4.854	554.221	478.772
Centro-oeste	103.418	89.470	912	819	102.506	88.651
Nordeste	94.331	77.415	764	1.002	93.567	76.413
Norte	33.892	28.168	356	354	33.536	27.814
<b>Riscos de pessoas</b>						
Sudeste	2.276	1.782	74	53	2.202	1.729
Sul	1.468	1.284	69	32	1.399	1.252
Nordeste	1	1	-	-	1	1
<b>Total</b>	<b><u>1.249.037</u></b>	<b><u>1.107.304</u></b>	<b><u>25.274</u></b>	<b><u>54.052</u></b>	<b><u>1.223.763</u></b>	<b><u>1.053.252</u></b>

**g. Sensibilidade do risco de seguro**

A Companhia efetua análise de sensibilidade da sinistralidade considerando cenários (otimista e pessimista) com base na sinistralidade histórica.

A tabela abaixo apresenta o impacto nos sinistros ocorridos, por ramo de atuação, caso haja uma variação na sinistralidade em 1 ponto percentual para mais ou para menos nos últimos 12 meses da data base do cálculo:

<b>Ramos de atuação</b>	<b>Redução de 1 ponto percentual (efeito líquido de impostos)</b>	<b>Aumento de 1 ponto percentual (efeito líquido de impostos)</b>
Automóvel	12.805	(12.805)
Patrimonial	989	(989)
Outros	765	(765)
<b>Total</b>	<b><u>14.559</u></b>	<b><u>(14.559)</u></b>

Especificamente no ramo de automóveis, além do rigor na subscrição, a Companhia utiliza modelos estatísticos para precificação levando em conta diversos fatores: veículo, ano modelo, região de circulação, bem como as variáveis relacionadas ao perfil de risco dos condutores. Para minimizar a frequência de roubo e furto, a Companhia investe na instalação de dispositivos de rastreamento e localização de veículos e/ou promove a gravação do número de chassi em diversas partes do veículo.

A Companhia efetua análise de sensibilidade das despesas administrativas com base na despesa histórica ocorrida.

Apresentamos abaixo o impacto no resultado e no patrimônio líquido com a premissa de aumento de 15% das despesas administrativas:

	<b>Efeito líquido de impostos</b>
Aumento de 15% das despesas administrativas	(12.580)

**h. Gestão de risco de liquidez**

O risco de liquidez está relacionado tanto com a incapacidade de a Companhia saldar seus compromissos, quanto aos sacrifícios ocasionados na transformação de um ativo em caixa necessário para quitar uma obrigação.

A carteira de investimentos da Companhia segue a política de investimentos aprovada pelo Comitê de Investimentos e pela Talanx International A.G. (acionista controlador), a qual determina que ao menos 10% dos ativos da carteira de investimentos estejam alocados em ativos de liquidez imediata, visando a manutenção da liquidez em níveis mínimos necessários para o pagamento das obrigações da Companhia sob qualquer circunstância. O objetivo é equilibrar a liquidez com a otimização da rentabilidade dos ativos e manutenção dos riscos de mercado e de crédito adequados à atividade da Companhia.

A gestão dos ativos e passivos permite apontar com antecedência possíveis necessidades na alteração das políticas da Companhia, quer por alteração das regras de liquidez, na mudança das políticas de crédito ou até mesmo pela indicação de novos aportes de capital.

A tabela a seguir apresenta todos os ativos e passivos financeiros detidos pela Companhia classificados segundo o fluxo contratual de caixa não descontado.

Os passivos de seguros estão alocados no tempo segundo a melhor expectativa quanto à data de liquidação destas obrigações, levando em consideração o histórico de liquidação de sinistros passados e o período de expiração do risco dos contratos de seguro.

**i. Fluxos de caixa contratuais não descontados em 30 de junho de 2014**

	Vencidos	0 - 3 meses ou sem vencimento definido	3 - 6 meses	6- 9 meses	9 -12 meses	1 - 3 anos de 3 anos	Acima de 3 anos	Total
<b>Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado</b>	-	<b>465.024</b>	<b>38.534</b>	<b>34.788</b>	<b>36.101</b>	<b>425.914</b>	<b>251.934</b>	<b>1.252.295</b>
Quotas de fundos de investimento exclusivos	-	172.134	28.415	34.788	36.101	256.147	242.024	769.609
Títulos de renda fixa privados	-	-	10.119	-	-	7.128	-	17.247
Títulos de renda fixa públicos	-	-	-	-	-	162.639	9.910	172.549
Quotas de fundos de investimento abertos	-	292.890	-	-	-	-	-	292.890
<b>Ativos financeiros disponíveis para a venda</b>	-	-	-	<b>45.584</b>	-	-	-	<b>45.584</b>
Títulos de renda fixa privados	-	-	-	45.584	-	-	-	45.584
<b>Ativos financeiros mantidos até o vencimento</b>	-	<b>80.844</b>	-	<b>32.924</b>	<b>129.077</b>	<b>274.823</b>	<b>99.071</b>	<b>616.739</b>
Título de renda fixa privados	-	10.311	-	10.246	22.122	39.139	-	81.818
Título de renda fixa públicos	-	70.533	-	22.678	106.955	235.684	99.071	534.921
<b>Créditos das operações com seguros e resseguros</b>	<b>36.307</b>	<b>436.860</b>	<b>54.152</b>	<b>16.170</b>	-	<b>1.593</b>	-	<b>545.082</b>
Prêmios a receber de segurados	20.633	435.410	54.152	16.170	-	1.593	-	527.958
Valores a receber congêneres	1.254	-	-	-	-	-	-	1.254
Valores a receber resseguradoras	14.420	1.450	-	-	-	-	-	15.870
<b>Outros créditos operacionais</b>	-	<b>22.818</b>	-	-	-	-	-	<b>22.818</b>
<b>Ativos de resseguro - Provisões técnicas</b>	-	<b>58.244</b>	<b>47.832</b>	<b>33.794</b>	<b>20.632</b>	<b>60.966</b>	<b>29.684</b>	<b>251.152</b>
<b>Outros valores e bens</b>	-	<b>14.569</b>	-	-	-	-	-	<b>14.569</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	-	<b>25.547</b>	-	-	-	-	-	<b>25.547</b>
<b>Total dos ativos financeiros</b>	<b>36.307</b>	<b>1.103.906</b>	<b>140.518</b>	<b>163.260</b>	<b>185.810</b>	<b>763.296</b>	<b>380.689</b>	<b>2.773.786</b>
<b>Provisões técnicas</b>	-	<b>646.631</b>	<b>531.030</b>	<b>375.183</b>	<b>229.056</b>	<b>159.098</b>	<b>77.464</b>	<b>2.018.462</b>
<b>Outros débitos - Provisões judiciais</b>	-	-	-	-	-	-	<b>18.347</b>	<b>18.347</b>
<b>Passivos financeiros</b>	<b>2.259</b>	<b>184.052</b>	<b>61.067</b>	<b>43.145</b>	<b>26.341</b>	-	-	<b>316.864</b>
Contas a pagar	-	109.691	-	-	-	-	-	109.691
Débitos das operações com seguros e resseguros	-	74.361	61.067	43.145	26.341	-	-	204.914
Depósitos de terceiros	2.259	-	-	-	-	-	-	2.259
<b>Total dos passivos financeiros</b>	<b>2.259</b>	<b>830.683</b>	<b>592.097</b>	<b>418.328</b>	<b>255.397</b>	<b>159.098</b>	<b>95.811</b>	<b>2.353.673</b>

**j. Fluxos de caixa contratuais não descontados em 30 de junho de 2013**

	Vencidos	0 - 3 meses Sem vencimento definido	3 - 6 meses	6- 9 meses	9 -12 meses	1 - 3 anos	Acima de 3 anos	Total
<b>Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado</b>	-	<b>446.347</b>	<b>55.608</b>	<b>40.370</b>	<b>32.786</b>	<b>225.857</b>	<b>159.633</b>	<b>960.601</b>
Quotas de fundos de investimento exclusivos	-	188.802	55.608	40.370	32.786	218.778	159.633	695.977
Títulos de renda fixa privados	-	-	-	-	-	7.079	-	7.079
Quotas de fundos de investimento abertos	-	257.545	-	-	-	-	-	257.545
<b>Ativos financeiros disponíveis para a venda</b>	-	-	<b>3.549</b>	-	-	<b>41.338</b>	-	<b>44.887</b>
Títulos de renda fixa privados	-	-	3.549	-	-	41.338	-	44.887
<b>Ativos financeiros mantidos até o vencimento</b>	-	<b>117.647</b>	<b>46.685</b>	<b>55.507</b>	-	<b>254.899</b>	<b>97.330</b>	<b>572.068</b>
Título de renda fixa privados	-	117.647	46.685	55.507	-	231.312	97.330	548.481
Título de renda fixa públicos	-	-	-	-	-	23.587	-	23.587
<b>Créditos das operações com seguros e resseguros</b>	<b>29.052</b>	<b>407.984</b>	<b>52.078</b>	<b>13.377</b>	<b>2.568</b>	<b>12.205</b>	<b>797</b>	<b>518.061</b>
Prêmios a receber de segurados	14.008	394.489	51.531	13.109	1.339	12.205	797	487.478
Valores a receber congêneres	516	3	-	-	-	-	-	519
Valores a receber resseguradoras	14.528	13.492	547	268	1.229	-	-	30.064
<b>Outros créditos operacionais</b>	-	<b>11.885</b>	-	-	-	-	-	<b>11.885</b>
<b>Ativos de resseguro - Provisões técnicas</b>	-	<b>41.882</b>	<b>35.381</b>	<b>24.943</b>	<b>14.600</b>	<b>54.452</b>	<b>27.352</b>	<b>198.610</b>
<b>Outros valores e bens</b>	-	<b>21.772</b>	-	-	-	-	-	<b>21.772</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	-	<b>13.216</b>	-	-	-	-	-	<b>13.216</b>
<b>Total dos ativos financeiros</b>	<b>29.052</b>	<b>1.060.733</b>	<b>193.301</b>	<b>134.197</b>	<b>49.954</b>	<b>588.751</b>	<b>285.112</b>	<b>2.341.100</b>
<b>Provisões técnicas</b>	-	<b>533.850</b>	<b>450.993</b>	<b>317.945</b>	<b>186.105</b>	<b>151.983</b>	<b>76.344</b>	<b>1.717.220</b>
<b>Outros débitos - Provisões judiciais</b>	-	-	-	-	-	-	<b>12.713</b>	<b>12.713</b>
<b>Passivos financeiros</b>	-	<b>148.035</b>	<b>48.328</b>	<b>34.071</b>	<b>19.943</b>	-	-	<b>250.377</b>
Contas a pagar	-	86.740	-	-	-	-	-	86.740
Débitos das operações com seguros e resseguros	-	57.208	48.328	34.071	19.943	-	-	159.550
Depósitos de terceiros	-	4.087	-	-	-	-	-	4.087
<b>Total dos passivos financeiros</b>	-	<b>681.885</b>	<b>499.321</b>	<b>352.016</b>	<b>206.048</b>	<b>151.983</b>	<b>89.057</b>	<b>1.980.310</b>

**k. Risco de mercado**

Risco de mercado está associado a perdas potenciais advindas de variações em preços de ativos financeiros, taxas de juros, moedas e índices. O gerenciamento de risco de mercado tem como objetivo controlar as exposições aos diversos fatores de risco, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno dos investimentos.

A política da Companhia não fixa limites em termos de exposição a riscos de mercado, mas a alocação dos investimentos é conservadora e é previamente aprovada pelo Conselho de Administração quando da elaboração do Planejamento Estratégico e pelo Comitê de Investimentos.

Os cálculos de risco de mercado estabelecidos com base em cenários de *stress*, histórico e na metodologia de *Value at Risk* (VaR) não paramétrico, utilizando nível de confiança de 95% e horizonte temporal de 1 dia útil, são apresentados mensalmente no Comitê de Investimentos.

Considerando o efeito da diversificação entre os fatores de risco, a possibilidade de perda estimada pelo modelo do VaR, para o intervalo de 1 dia é de R\$ 142 em 30 de junho de 2014 (0,01% da carteira).

#### **I. Sensibilidade a taxa de juros**

A carteira de investimentos é altamente concentrada em títulos pós-fixados atrelados ao CDI. Para a análise de sensibilidade, verificamos o resultado da carteira com a oscilação da taxa básica do fator de risco em 100 *basis point* (1%), os quais são demonstrados a seguir para a posição em 30 de junho de 2014:

<b>Posição</b>	<b>Exposição</b>	<b>Cenário</b>	<b>Efeito líquido de impostos</b>
Cupom de Selic	119.276	Elevação de 100 bps na taxa de juros	(3.856)
		Redução de 100 bps na taxa de juros	3.856
Cupom de IPCA	6.684	Elevação de 100 bps na taxa de juros	(207)
		Redução de 100 bps na taxa de juros	207
Cupom de Dólar	8.894	Elevação de 100 bps na taxa de juros	(8)
		Redução de 100 bps na taxa de juros	8
Pré-fixado	2.508	Elevação de 100 bps na taxa de juros	(88)
		Redução de 100 bps na taxa de juros	88

#### **m. Gestão de risco de crédito**

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de clientes e em ativos financeiros.

No que se refere a ativos financeiros, a Companhia monitora o cumprimento da política de risco de crédito para garantir que os limites ou determinadas exposições a esse risco não sejam excedidos.

Esse monitoramento é realizado sobre os ativos financeiros, de forma individual e coletiva, que compartilham riscos similares e leva em consideração a capacidade financeira da contraparte em honrar suas obrigações e fatores dinâmicos de mercado.

Limites de risco de crédito são determinados com base no rating de crédito da contraparte para garantir que a exposição global ao risco de crédito seja gerenciada e controlada dentro das políticas estabelecidas. Os ativos financeiros são investidos (ou reinvestidos) somente em instituições financeiras com alta qualidade de rating de crédito, seguindo as definições da política de investimento, que determina como rating mínimo BBB+ (Investment Grade em Moeda Local). O gerenciamento de risco de crédito referente aos instrumentos financeiros inclui o monitoramento de exposições ao risco de crédito de contrapartes individuais em relação às classificações de crédito por companhias avaliadoras de riscos, tais como Fitch Ratings, Standard & Poor's e Moody's. O Comitê de Investimentos avalia e aprova todas as operações.

A exposição máxima de risco de crédito originado de prêmios a serem recebidos de segurados é substancialmente reduzida (e considerada como baixa) onde em certos casos a cobertura de sinistros pode ser cancelada (segundo regulamentação brasileira) caso os pagamentos dos prêmios não sejam efetuados na data de vencimento. A exposição ao risco de crédito para

prêmios a receber difere entre os ramos de riscos a decorrer e riscos decorridos, onde nos ramos de risco decorridos a exposição é maior, uma vez que a cobertura é dada em antecedência ao pagamento do prêmio de seguro. Os ramos de riscos decorridos comercializados são: vida em grupo e transporte.

No caso do risco de crédito junto aos resseguradores, os requisitos legais determinados pela SUSEP são devidamente respeitados, e a política de resseguro considera os participantes de mercado e resseguradores com alta qualidade de crédito.

A tabela a seguir apresenta os ativos financeiros detidos pela Companhia em 30 de junho de 2014 distribuídos por *rating* de crédito obtidos junto a agências renomadas de *rating* (*Fitch Ratings, Standard & Poor's e Moody's*).

Os ativos classificados na categoria “*Sem Rating*” compreendem substancialmente fundos de investimentos abertos e valores a serem recebidos de segurados que não possuem *ratings* de crédito individuais.

Ativos Financeiros / <i>Rating</i>	2014						Total
	AAA	AA	A	BBB	CCC	Sem <i>rating</i>	
<b>Valor justo por meio do resultado</b>	<b>494.281</b>	<b>273.533</b>	<b>92.053</b>	<b>38.293</b>	<b>27</b>	<b>354.108</b>	<b>1.252.295</b>
Ações	-	-	-	-	-	1.368	1.368
Certificados de depósito bancário	13.017	17.162	26.673	-	-	-	56.852
Debêntures	44.965	174.707	41.264	6.140	-	-	267.076
Depósitos com garantia especial	-	-	8.513	22.034	-	2.771	33.318
Letras financeiras	117.735	47.344	6.185	-	-	-	171.264
Letras financeiras do tesouro	59.629	-	-	-	-	-	59.629
Letras do tesouro nacional	25.725	-	-	-	-	-	25.725
Notas promissórias	-	-	1.052	-	-	2.033	3.085
Notas do tesouro nacional	29.095	-	-	-	-	-	29.095
Derivativos	-	-	-	-	-	(576)	(576)
Quotas de fundos de investimentos abertos	28.889	9.005	5.461	-	-	79.773	123.128
Disponível, contas a receber e a pagar	-	-	-	-	-	(355)	(355)
<b>Quotas de fundos investimento exclusivos</b>	<b>319.055</b>	<b>248.218</b>	<b>89.148</b>	<b>28.174</b>	<b>-</b>	<b>85.014</b>	<b>769.609</b>
Certificado de depósito bancário	-	-	-	10.119	-	-	10.119
Debentures	-	4.223	2.905	-	-	-	7.128
Letras financeiras	158.533	4.106	-	-	-	-	162.639
Letras financeiras do tesouro	9.910	-	-	-	-	-	9.910
Quotas de fundos de investimento abertos	6.783	16.986	-	-	27	269.094	292.890
<b>Disponíveis para a venda</b>	<b>45.584</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>45.584</b>
Certificados de depósitos bancários	45.584	-	-	-	-	-	45.584
Debêntures	-	-	-	-	-	-	-
<b>Mantidos até o vencimento</b>	<b>428.335</b>	<b>167.049</b>	<b>11.044</b>	<b>10.311</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>616.739</b>
Certificados de depósitos bancários	61.261	10.246	-	10.311	-	-	81.818
Letras financeiras	279.862	156.803	11.044	-	-	-	447.709
Notas do tesouro nacional	87.212	-	-	-	-	-	87.212
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>25.547</b>	<b>25.547</b>
<b>Prêmios a receber de segurados</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>527.958</b>	<b>527.958</b>
<b>Valores a receber junto a congêneres</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.254</b>	<b>1.254</b>
<b>Valores a receber junto a resseguradoras</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>15.870</b>	<b>15.870</b>
<b>Total dos ativos financeiros</b>	<b>968.200</b>	<b>440.582</b>	<b>103.097</b>	<b>48.604</b>	<b>27</b>	<b>924.737</b>	<b>2.485.247</b>

A tabela a seguir apresenta o total de ativos financeiros agrupados por classe de ativos e divididos entre ativos vencidos e não vencidos não classificados como deteriorados (*impaired*).

A Companhia não possui ativos deteriorados (*impaired*).

	2014						Saldo contábil
	Ativos não vencidos	Ativos vencidos				Provisão para perda	
		0 - 3 meses	3 - 6 meses	6 - 12 meses	Acima de 1 ano		
<b>Ativos financeiros</b>							
<b>Valor justo por meio do resultado</b>	<b>1.252.295</b>	-	-	-	-	-	<b>1.252.295</b>
Quotas de fundos de investimento exclusivos	769.609	-	-	-	-	-	769.609
Quotas de fundos de investimento abertos	292.890	-	-	-	-	-	292.890
Títulos de renda fixa privados	179.886	-	-	-	-	-	179.886
Títulos de renda fixa público	9.910	-	-	-	-	-	9.910
<b>Disponíveis para a venda</b>	<b>45.584</b>	-	-	-	-	-	<b>45.584</b>
Títulos de renda fixa privados	45.584	-	-	-	-	-	45.584
<b>Mantidos até o vencimento</b>	<b>616.739</b>	-	-	-	-	-	<b>616.739</b>
Título de renda fixa privados	529.527	-	-	-	-	-	529.527
Título de renda fixa públicos	87.212	-	-	-	-	-	87.212
<b>Empréstimos e recebíveis</b>	<b>508.775</b>	<b>27.302</b>	<b>4.772</b>	<b>2.526</b>	<b>8.353</b>	<b>(6.646)</b>	<b>545.082</b>
Prêmios a receber de segurados	507.325	24.199	292	85	821	(4.764)	527.958
Valores a receber congêneres	-	108	171	1.266	340	(631)	1.254
Valores a receber resseguradoras	1.450	2.995	4.309	1.175	7.192	(1.251)	15.870
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>25.547</b>	-	-	-	-	-	<b>25.547</b>
<b>Total dos ativos financeiros</b>	<b>2.448.940</b>	<b>27.302</b>	<b>4.772</b>	<b>2.526</b>	<b>8.353</b>	<b>(6.646)</b>	<b>2.485.247</b>

#### n. **Gestão de capital**

O principal objetivo da Companhia em relação a gestão de capital é manter níveis de capital suficientes para atender os requerimentos regulatórios determinados pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), além de otimizar os retornos sobre capital para os acionistas.

A Companhia apura o Capital Mínimo Requerido (CMR) em conformidade com as regulamentações emitidas pelo CNSP e SUSEP.

Patrimônio líquido ajustado e adequação de capital.

Nos termos da Resolução CNSP nº 302/2013, as sociedades supervisionadas deverão apresentar patrimônio líquido ajustado (PLA) igual ou superior ao capital mínimo requerido (CMR) e liquidez em relação ao CMR. CMR é equivalente ao maior valor, entre o capital base e o capital de risco. Até que o CNSP regule o capital adicional pertinente a risco de mercado a Companhia está apurando o capital de risco com base nos riscos de subscrição, crédito e operacional, como demonstrado abaixo:



Patrimônio líquido	897.256
(-) Intangível	(182.264)
(-) Despesas antecipadas	(8.816)
	706.176
Patrimônio líquido ajustado (PLA)	
Capital base (I)	15.000
Capital de risco (II)	667.693
	667.693
Capital de risco de subscrição (Resolução CNSP nº 280/13)	578.303
Capital de risco de crédito (Resolução CNSP nº 280/13)	125.195
Capital de risco operacional (Resolução CNSP nº 280/13)	17.686
Efeito em função da correlação entre os riscos de crédito e subscrição	(53.491)
	667.693
Capital mínimo requerido (CMR) equivalente ao maior valor entre (I) e (II)	
	38.483

**o. Limitações da análise de sensibilidade**

Os quadros demonstrados nessa seção apresentam o efeito de uma mudança importante em algumas premissas, enquanto outras permanecem inalteradas. Na realidade, existe uma correlação entre as premissas e outros fatores. Deve-se também ser observado que essas sensibilidades não são lineares; impactos maiores ou menores não devem ser interpolados ou extrapolados a partir desses resultados.

As análises de sensibilidade não levam em consideração que os ativos e os passivos são altamente gerenciados e controlados. Além disso, a posição financeira poderá variar na ocasião em que qualquer movimentação no mercado ocorra. À medida que os mercados de investimentos se movimentam, as ações de gerenciamento poderiam incluir a venda de investimentos, mudança na alocação da carteira, entre outras medidas de proteção.

Outras limitações nas análises de sensibilidade incluem o uso de movimentações hipotéticas no mercado para demonstrar o risco potencial que somente representa a visão da Companhia de possíveis mudanças no mercado em um futuro próximo, que não podem ser previstas com qualquer certeza, além de considerar como premissa que todas as taxas de juros se movimentam de forma idêntica.

**23 Novas normas e interpretações ainda não adotadas**

Diversas normas, alterações de normas e interpretações são efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2014 e, dentre aquelas que podem ser relevantes para a companhia, encontra-se a IFRS 9 - Instrumentos financeiros, que introduz um novo requerimento para classificação e mensuração de ativos financeiros e, devido a alinhamentos necessários à fase II do IFRS 4, aos projetos de *impairment* e *hedge accounting* (incluindo macro *hedging*) o comitê do IASB adiou a data de implantação dessa norma para não antes de 2017. O Comitê de Pronunciamentos Contábeis ainda não emitiu pronunciamento contábil ou alteração nos pronunciamentos vigentes, correspondentes a esta norma.

## **Conselho de Administração**

**Torsten Stephan Günter Leue** - Presidente  
**Matthias Maak**- Vice-Presidente  
**Sergio Bunin**  
**Klaus Friedrich Adolf Windmueller**  
**Roberto B. Pereira de Almeida Filho**

## **Diretoria**

**João Francisco S. Borges da Costa** - Diretor Presidente  
**Carlos Alberto Cano Colucci** - Diretor Vice-Presidente  
**Murilo Setti Riedel** - Diretor Vice-Presidente  
**Eugênio Flávio Pontes Rodrigues** - Diretor Vice-Presidente

**Reinaldo Amorim Lopes**  
Atuário Responsável Técnico, MIBA 1050  
PricewaterhouseCoopers Serviços Profissionais Ltda., CIBA 105

**Wilson Roberto Alves**  
Contador CRC 1SP135713/O-7